COM 38 PESSOAS A BORDO

MERGULHOU NO FLAMENGO

O AVIÃO DE PASSAGEIROS

Mortos, feridos e desaparecidos — Pereceram duas meninas, irmãs gêmeas, salvando-se sua genitora — Os socorros — Entre os sobreviventes a ex-Rainha das Atrizes, Rose Rondeli — O aparelho saíra do aeroporto com fogo num dos motores - Desesperada tentativa do pilôto para levar a nave à salvação

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O co-pilôto Carlos Maldonado

D. Odi Portolete, espôsa do comandante desaparecido

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 31 de dezembro de 1958 — N.º 1505

D. Judite Barreto que perdeu as duas filhas, tendo à direita a sua sogra d. Alzira Barreto; embaixo, ao lado de uma parenta, o sr. Nilton Barreto, cujo lar foi duplamente enlutado

As duas mulheres que chegaram mortas ao Lido e, à direita, dois flagrantes do salvamento no mar

Rose Rondeli e sua genitora

Luis Pória Filho

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Cara 28 nos postos Drogarias etc

Raul Rosa Duarte, Maria Cintra, Henrique Jordan, Samuel Back e Francisco Romano, feridos

A audiência do presidente da República para tratar do amparo aos flagelados, a que estiveram presentes o Ministro da Saúde, o governador Tôgo de Barros e o deputado Tenório Cavalcanti

60 MILHÕES PARA AMPARO AOS FLAGELADOS DE CAXIAS

Além dêsse ato, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou ao ministro da Saúde a conclusão do hospital e prometeu providenciar dólares para a importação da maquinária comprada na França para a distribuição de água potável

O ministro Mário Pinotti enalteceu a ação de Tenório no amparo aos flagelados, chamando-o de anjo protetor dos angustiados — O presidente quis converter o deputado de Caxias à sua crença em Brasília — Outros detalhes — (LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA TERCEIRA PÁGINA)

MERGULHOU NO FLAMENGO...

O "Skandian" da VASP, prefixo PP-SQE, minutos antes de decolar do Aeroporto Santos Dumont, com destino a São Paulo, conduzindo, além da tripulação 38 passageiros, entre êstes uma criança de colo e duas de 4 anos de idade, em face duma pane no motor direito, seguida de violenta explosão,

Os drs. Guilherme Romano e João Silveira, respectivamente secretário de Saúde e diretor do Hospital Miguel Couto

mergulhou na Bahia de Guanabara, na altura da Praia do Flamengo. A aeronave, seis minutos depois, submergia completamente. Dos passageiros, os que conseguiram evadir-se do bojo do aparelho, através de uma grande fenda aberta pelo choque, conseguiram salvar-se, uns ilesos, outros com ferimentos graves. Os demais pereceram.

As autoridades, em face do trágico desastre, tomaram as providências necessárias procurando salvar o maior número possivel de vitimas. Dêsse modo o Pôsto de Assistência do Lido, de onde o dr. Guilherme Romano, secretário-geral de Assistência e Saúde da Prefeitura, saiu para uma lancha que o conduziu até o local do acidente, o Hospital Miguel Couto e o Hospital Sousa Aguiar foram aprestados para atender às vitimas. Para o local, foram mobilizadas lanchas do Iate Clube, da Marinha e dos Postos de Salva-Vidas de Copacabana.

GESTO HERÓICO

O primeiro a chegar ao local, entretanto, foi o fotógrafo Milton Carvalho (Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 812), que passeava em sua lancha na ocasião. Aproximou-se do aparelho sinistrado e, num gesto heróico, por várias vêzes mergulhou, conseguindo salvar o acadêmico de Medicina Otavr Carzeo e, de outra feita, retirar já sem vida as duas crianças, irmãs gêmeas.

Além das duas gêmeas, viajavam com d. Judite Barreto, espôsa do rádio-operador da Varig, Nelito Barreto, seus filhos, Lídia Maria (12 anos), Eduardo Henrique (8 anos) e Moacir, de 20 anos de idade, filho de criação do casal.

AMIGA DE JANIO QUADROS

Entre as vitimas socorridas no Pôsto de Assistência do Lido, encontra-se a funcionária pública, Marina Cintra (41 anos, solteira, Rua Alvaro de Menezes, 183, casa 21, em São Paulo) por quem o governador Jânio Quadros se interessou sobremodo. O Secretário de Saúde dr. Guilherme Romano recebeu do governador telefonemas, perguntando sôbre o estado de saúde da funcionária.

GRAVE O ESTADO DO ACADÊMICO

O estado do acadêmico de medicina Otayr Carsco, internado no Hospital Miguel Couto, é gravíssimo. O rapaz, em face dos ferimentos sofridos em ambas as pernas, está ameaçado de perdê-las. Otayr, está cursando o 6.º ano e é interno no Serviço do Câncer. Tem 26 anos de idade e reside na Praça Cruz Vermelha, 23.

VIAJOU MOLHADO EM OUTRO AVIÃO

Um passageiro, cuja identidade não conseguimos apurar, chegou ao Iate Clube do Rio de Janeiro, angustiado por ter perdido a sua carteira de identidade. Apesar de encharcado, sem apresentar ferimento algum, conseguiu driblar tôda a reportagem e tomou um taxi, rumando para o Santos Dumont, onde ainda, em outro avião viajou para São Paulo.

MERGULHADORES DA MARINHA

Os mergulhadores da marinha, os "homens rãs", logo depois chegaram ao local. Vários mergulhos foram realizados, em tentativas de localizar o aparelho para retirarem do seu interior os corpos das vitimas que possivelmente ali se encontravam. Para êsse mister compareceram ainda uma lancha da Marinha, uma da Policia Marítima uma do Corpo de Bombeiros e as L-4 e L-7 do Serviço de Salvamento, com 12 homens.

LOCALIZADO O APARELHO

As 16,15 horas os componentes das lanchas do Serviço de Proteção localizaram o aparelho, auxiliados pelos homens rãs. Estes descobriram uma das asas do avião e dêsse modo puderam estabelecer a sua posição. Encontrava-se a 700 metros de distância da Escola Naval, com 18 metros de profundidade e a 1200 metros da entrada da Barra.

SUSPENSAS AS BUSCAS

Ao anoitecer, malas, maletas e objetos dos passageiros começaram a surgir à tona. Eram recolhidos e entregues à lancha da Marinha que continuava no local. Mais tarde tornou-se dificil a exploração submarina,

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

busca de mais objetos dos passageiros. As 17,45 horas os trabalhos foram suspensos, colocando-se no local bóias de sinalizações. As 8 horas de hoje, os trabalhos serão reiniciados.

As 18,45 horas chegou ao aeroporto de Santos Dumont, procedente de São Paulo, a viuva do comandante do aparelho,

limitando-se as lanchas a vasculharem as adjacências, em Geraldo Luis Bertoldo d. Ody Bertoledo (branca, 29 anos, Rua Cafezais, 498, São Paulo). Falando à nossa reportagem d. Ody declarou que ontem completava 31 anos de idade e para comemorar preparara uma grande surprêsa para o marido. Até o instante em que deixamos d. Ody ela ainda ignorava a morte do seu esposo. Esperava encontrá-lo vivo e, no caso de ferido, procuraria removê-lo para a Capital Paulista. O comandante Geraldo, além da viuva, deixou órfãos, Geraldo Luis Filho e Maria Alice, respectivamente de 5 e 2 anos de idade.

SEPULTADAS AS GÊMEAS

O rádio-operador da VARIG, sr. Nelito Barreto, pai das duas gêmeas, providenciou incontinenti o sepultamento de suas filhinhas, que se dará hoje. A corretora de imóveis baixará hoje, também, à sepultura, tendo sua irmã Guilhermina Wassimon, providenciado a respeito.

AS PRIMEIRAS VITIMAS

As primeiras vitimas da trágica ocorrência, a chegarem ao Pôsto de Assistência do Lido, transportadas por lanchas do Pôsto de Salva-Vidas de Copacabana, foram as seguintes: Luis Pória Filho (branco, solteiro, 18 anos, comerciante, residente na Rua Dr. Luis Barreto 97, em São Paulo) que saiu ileso; Nelson Camargo (jornalista, branco, casado, 35 anos Rua Baia, 468 Bairro de Votupiranga, São Paulo) ferimentos leves: Otair Cârneo (branco, solteiro, 26 anos, estudante, residente no Serviço Nacional do Câncer, quarto 10, de onde é aluno), com contusões generalizadas, luxação coxo-femural e dos antebraços; Judite Barreto (branca, casada, 32 anos Rua Barata Ribeiro, 539, ap. 902), com ferida incisa na região lombar direita e ferida contusa na perna esquerda, além de suspeita de fratura do crânio; Maria Cintra (branca, solteira, 49 anos funcionária pública, Rua Alvaro de Menezes, 183 casa 21, em São Paulo), com contusões e escoriações generalizadas; a atriz Rosemary Rondell conhecida no mundo artístico pelo pseudônimo de Rose Rondell (branca, solteira, 22 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 330 ap. 42) com ferimento na mão esquerda e perna direita, além de contusões e escoriações. "Rose Rondell", ex-rainha das atrizes dirigia-se a São Paulo, para exibições.

JÁ SEM VIDA

Com as vitimas sobreviventes à catástrofe, chegaram também àquele nosocômio, já sem vida, duas mulheres, uma trajando saia escura e blusa branca, ao que tudo indica a aeromoça, e a outra uma senhora de 45 anos presumíveis, trajando vestido de linho côr de chumbo. Esta apresentava esmagamento da face e da cabeça; duas crianças, irmãs gêmeas, Isabel e Ana Regina Barreto (brancas, de 4 anos filhas de dona Judite Barreto e do rádio-operador da VARIG Neilson Barreto).

CENA DOLOROSA

As duas meninas viajavam em companhia de sua mãe, que conseguiu salvar-se e se destinavam a São Paulo onde iriam residir na Rua Nascimento Silva, 133, ap. 6. No aeroporto de Congonhas o pai e esposo Neilson, já se encontrava aguardando a chegada dos seus familiares. A noticia do desastre fê-lo tomar um avião e, às 13 horas, já se achava voando para esta Capital. Aqui chegando, imediatamente dirigiu-se ao Hospital Miguel Couto, onde ficou inteirado da morte de suas duas filhinhas. A noticia foi desoladora, e o infeliz pai não pôde conter o pranto que o dominou. Sua espôsa estava na sala de Raios-X. O operador da VARIG não conseguiu ver suas filhinhas, uma vez que haviam sido removidas para o necrotério do IML, com as duas mortas acima mencionadas.

TAREFA RELEVANTE

O dr. Otávio Pieranti, diretor do Pôsto de Assistência do Lido, auxiliado por todos os médicos e enfermeiros disponíveis, desempenhou tarefa relevante. Procurou envolver de todo o confôrto possivel, estimulando e incentivando, não só as vitimas como aos familiares destas, desolados, alguns com a perda de entes queridos, outros lamentando os ferimentos sofridos pelos parentes. Os médicos Pires Leal e Silveira Martins, chefe de duas equipes foram incansáveis em proporcionar os socorros e o confôrto de que tanto necessitavam, naquele instante, os protagonistas do drama doloroso.

DEDICAÇÃO E ZELO

No Hospital Miguel Couto, não foi diferente. O diretor, dr. João Silveira, da sala de crianças, onde permaneceu durante todo o tempo, dirigiu os trabalhos de socorro com eficiência, não deixando, de atender por seu turno com dedicação, quando era possivel aos homens de imprensa e aos familiares das vitimas. O doutor Guilherme Romano, estava presente a todo instante, tanto no Pôsto do Lido como no Hospital Miguel Couto. Procurava inteirar-se de todos os pormenores a respeito dos socorros e quais as providências a serem tomadas.

FOI A MINHA SALVAÇÃO

A nossa reportagem procurou avistar-se com o sr. Luis Pório Filho. Luis, além do susto, nada sofreu. Declarou à LUTA DEMOCRÁTICA:

— Logo que o avião decolou, tive a impressão de que alguma coisa estava errada. Decorridos de 3 a 5 minutos, nós, os passageiros, ficamos aturdidos por um tremendo estrondo. Não sei se foi explosão; não tive tempo de me inteirar. O aparelho, imediatamente, começou a oscilar. Perdeu o equilibrio e começou a descer. Depois só senti o impacto com a água. Notei perfeitamente que a fuselagem do avião se desprendera e nessa ocasião fui impelido violentamente para a frente. Não sei explicar como sai do bojo do aparelho. Quando tornos esperei estava colado a uma poltrona que boiava. Foi a minha salvação, pois não sei de modo algum nadar.

CHEGOU A LANCHA

Fiquei prêso à poltrona, até a chegada da lancha que me recolheu e me pôs inteiramente a salvo. Dêsse modo, fora o susto, nada sofri, graças a Deus! Fato curioso, entretanto, aconteceu comigo; quando já me encontrava a salvo na lancha fui tomado de um mêdo pavoroso de morrer. À proporção que caminhava para a terra firme a sensação de que não sabia nadar e por isso poderia ter morrido quase me sufocou. Ao meu lado, no aparelho, viajava um rapaz. Desde que entrou no avião ouvia um rádio-portátil. Não sei o que aconteceu com o rapazinho. Depois do desastre, não o vi mais.

PRESA DE CRISE NERVOSA

Para o Hospital Miguel Couto inúmeras pessoas afluiam, procurando saber o estado dos seus familiares. Dona Rosita Rondell mãe da atriz "Rose Rondell foi uma das primeiras a chegar àquele nosocômio

Dona Adelaide Barreto, mãe de Judite Barreto e avó das gêmeas Isabel e Ana ao inteirar-se da morte de suas netas foi prêsa de forte crise de nervos, tendo sido, em consequência medicada. Aquela senhora não quis se conformar com o que acontecera às duas infelizes meninas.

REMOVIDAS PARA O HMC

As vitimas, depois de socorridas no Pôsto de Assistência do Lido, foram removidas para o Hospital Miguel Couto, onde as que apresentavam gravidade ficaram internadas. No Pôsto do Lido, entretanto, ficaram internados Raul Rosa Damarte (branco, casado, 31 anos, engenheiro, Rua Evaristo da Veiga, 45, ap. 102), com fratura da perna esquerda e Henrique Jordan (branco casado, 60 anos, industrial, Rua Domingos Ferraz, 320, São Paulo), com ferimento contuso na face.

MAIS FERIDOS

Para o Hospital Sousa Aguiar foram levados mais 4 feridos no trágico desastre. São êles: Francesco Romano (casado, 31 anos, comerciante, Rua Professor Batista Andrade, 372, em São Paulo); Samuel Back (industrial, casado, 43 anos, Av. 9 de Julho, 4644, São Paulo), ambos com ferimentos leves na região frontal; Júlia Adriano (professôra municipal, casada, 45 anos, Rua Senador Eusébio, 25) com traumatismo craneano e Iole Cortez, que se diz artista (33 anos, solteira, Rua Pedro Américo, 193), também com luxação da perna direita.

UM DRAMA SEM PRECEDENTES

A nossa reportagem, ouviu os srs. Francesco Romano e Samuel Back (fabricantes das capas plásticas "Back"). Declararam-nos:

— Fomos protagonistas de um grande drama. Tinhamos diante dos nossos olhos a perspectiva da morte certa e muito distante, frágil esperança de sobrevivência. Logo após a decolagem do aparelho o seu motor esquerdo começou a falhar. O comandante do avião tentou voltar ao campo de pouso, mas não lhe foi mais possivel, pois a aeronave, em questão de minutos, caiu, deslisando na água durante alguns segundos. A água começou a invadir o bojo e um dos passageiros, julgando que a mesma entrava pela porta de emergência que se encontrava aberta, tratou de fechá-la. Inutilmente, pois nesse instante, enorme buraco se abriu e todos os passageiros, por ali, tentaram evadir-se. Alguns conseguiram, outros não.

QUE VÁ O DINHEIRO

O sr. Francesco acrescentou que levava consigo uma pasta contendo 400 mil cruzeiros, além de 25 bilhetes da Loteria Federal, para o Ano Novo. — Que vá o dinheiro — disse o sr. Francesco — o importante é que estou salvo. Posso readquiri-lo, se Deus quiser. Cheguei de São Paulo há 4 horas atrás — continuou — e precisava estar ainda naquela capital para atender a sérios compromissos. Não me foi possivel, todavia. Assim mesmo, estou satisfeito, e a certeza de que sobrevivi à catástrofe, traz-me uma sensação indescritivel.

PRESTOU AUXILIO

O sr. Samuel Back disse que primeiro tentou sair através de uma janela, o que não foi possivel. "Saí pela brecha que se abriu no avião. Como não soubesse nadar, agarrei-me ao aparelho, procurando galgar a sua estrutura. Consegui fazê-lo. De cima, com a mão, pude ainda prestar auxilio a alguns dos meus companheiros de viagem, inclusive a Francisco".

VI AS DUAS CRIANCINHAS

Não pude, entretanto, dominar-me ante o espetáculo, sobremodo triste, que se abriu diante dos meus olhos. Vi as duas criancinhas, ainda com vida, a se debaterem aflitivamente, nas águas, com aquela ânsia natural de salvarem-se. A dor foi mais profunda, uma vez que nada pude fazer para arrastá-las para junto de mim. Dêsse modo, aos poucos as duas encantadoras meninas desapareciam na água.

ESTAVA DESPIDO

Um segundo susto que tomei, êste entretanto, um tanto humoristico, foi quando notei que estava despido, na estrutura do avião. O susto todavia, desapareceu logo, já que a circunstancia não nos permitia pensar muito, a não ser no modo de nos salvar. Quanto ao que perdi, declarou o sr. Samuel: "Tudo isto é de somenos importância. Salvei o principal, a vida".

SALVARAM-SE

Conquanto procurássemos ouvir também as duas mulheres, não o conseguimos. Os médicos o impediram, já que o estado das môças não lhes permitia esfôrço. Apuramos, entretanto, que a professôra dirigia-se a São Paulo em companhia dos seus filhos, Mariana, de 4 anos, José de 7 anos, Antônio de 6 e Joaquim de 12. Todos salvaram-se e já se encontram, em sua residência.

Escandalizou o hospital a atitude do dentista Carlos Ramos, não permitindo de modo violento que se fotografasse as duas senhoras feridas. Para impedi-lo lançou mão da policia, criando dessa forma, quase um conflito. Abordamos, na oportunidade o nome do dr. Guilherme Romano, acreditando que caso estivesse êle presente, daria permissão para que se completasse o trabalho da reportagem, o médico voltou-se com palavras não lisongeiras endereçadas ao secretário de Assistência e Saúde da Prefeitura. Infelizmente não podemos reproduzi-las.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do avião sinistrado da VASP, era a seguinte: Geraldo Luis Bertoldo, comandante, Carlos Maldonado Campony, co-pilôto (casado, R. Oscar Freire, 1799, São Paulo), Marino Quinedo Brito, radiotelegrafista (casado, 54 anos, R. Artur Azevedo, 1421, São Paulo) e a aeromoça Ida Novak (austriaca, 24 anos, solteira, residente em São Paulo).

OS MORTOS

Até o presente momento, sobe a cinco o número de mortos. Foram identificados como: André Sanches (casado, 48 anos, gerente da Casa R. Fasanelo em São Paulo), Ivone Freitas Wassimon (solteira, corretora de imóveis, 46 anos, Rua São Vicente de Paula, 276, São Paulo), as gêmeas Ana Cristina e Isabel Cristina, de 4 anos de idade, e a aeromoça Ida Novak.

OS PASSAGEIROS

Damos abaixo a relação de todos os passageiros que compunham a lotação do aparelho, são êles: Iole Cortez, Otavy Caynes, Nélson Camargo, João B. Carvalho, Ivone Assimon, Júlio Cope, Antônio Cope, Francisco Romano, André Sanches, Marina Cintra, Fernando Costa, Jaci Oliveira, Júlia Miranda, os seus filhos Cristino R. Miranda, José R. Miranda, Mário R. Miranda, Gregório R. Miranda; Eduardo Henrique, Maria Barreto, Judite M. Barreto, Lídia Maria, Eduardo Schelder, Ernesto Stock, Atílio Wiruel, Celso M. Godói, Ivã B. Labore, Henrique Jordan, Samuel Back, Mário L. Jivici, Luis Pório Filho, e as gêmeas Ana Cristina e Isabel Cristina.

TRIGÉSIMO SEGUNDO CASO

A nossa reportagem, no Sindicato dos Aeronautas, foi encontrar o comandante Ernesto Costa Fonseca inteiramente transtornado. O comandante, falando à LUTA DEMOCRÁTICA, declarou:

— Este - o 32.º caso que acontece neste aeroporto. No momento, estava eu chegando de São Paulo, viajando como passageiro. Quando me encaminhava para o hangar em companhia do comandante Ramalho, vi o aparelho decolando. Alguma coisa estava errada, disse de mim para mim, pois rolos de fumaça saíam de um dos motores. Logo a seguir verificou-se uma forte explosão de tom avermelhado. O fogo, todavia não se propagou. A tripulação, eficientemente, conseguiu evitar sua expansão. O pilôto, depois dessa ocorrência procurou tomar as providências cabiveis para evitar um desastre; fêz o mais difícil, não sendo, entretanto, feliz. Conseguiu ganhar altitude, ocasião em que fêz a manobra, descendo com cautela, a fim de poder deslizar sôbre o mar e encostar o aparelho num pedaço qualquer de terra. Mas, justamente nesse momento, o aparelho não o atendeu.

GRITAVA COMO LOUCO

O meu companheiro Ramalho que se encontrava ao meu lado, em terra, como um louco gritava: "Anda... anda... Desfaz pelo amor de Deus essa manobra... Entra na reta...

Inútil, o aparelho a esta altura já estava desgovernado. Desceu violentamente em sentido inclinado, numa posição que costumamos denominar de "faca". A parte traseira, ficou sôbre as águas, enquanto o bico da aeronave submergia lentamente. Seis minutos calculadamente, permaneceu parte do aparelho sôbre a face das águas tempo suficiente para se prestar o maior socorro possivel. Uma lancha do Iate Clube dirigiu-se ao local, parando nas proximidades do aparelho. Já se avistavam sobreviventes travando a batalha com a morte.

FALTOU SOCORRO IMEDIATO

Ouvimos ainda, naquele Sindicato, o sr. Ivã Alkmim, vice-presidente da entidade. Disse-nos que por várias vêzes o Sindicato já se manifestou sôbre a falta de socorro imediato em casos dessa natureza. Não se compreende que um avião fique a boiar cêrca de seis minutos e dêle não se aproxime uma lancha de salvamento. Adiantou para finalizar que vai pleitear um serviço de salvamento exatamente como o dos bombeiros. Em caso de emergência, poderá atender com a precisão requerida.

O dr. Carlos Ramos pôs no hospital com a língua de fora, depondo contra a compostura no H.S.A.

Baleado pelo Assaltante

Cêrca das 21 horas de ontem, Aloísio de Abreu Castro (branco, casado 34 anos funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente na Rua Frei Antonio, 16) passava pela Rua Valério, com destino à casa quando foi abordado por um desconhecido que lhe exigia dinheiro.

Como a vitima reagisse, o agressor sacou do revólver, disparando à queima-roupa.

Felizmente, o projétil feriu-lhe de leve, a mão esquerda, tendo o marginal logrado fugir.

Após ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o funcionário dirigiu-se ao 23º Distrito Policial, onde apresentou queixa.

Sanção parcial da Lei do impôsto do sêlo e total do impôsto de consumo

Vetado pelo presidente da República o dispositivo que isenta das exigências os contratos publicitários

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou, com veto parcial, a lei do Congresso que modifica a Consolidação das Leis do Impôsto do Sêlo.

O veto presidencial incidiu sôbre a alteração 1.ª, que acrescenta um parágrafo ao artigo 2.º da Consolidação e sôbre o dispositivo que inclui entre as isenções os "contratos de locação de serviços das agências de publicidade do País".

Na mensagem que encaminhou ao Congresso, com as razões do veto, esclareceu o Chefe do Govêrno que o primeiro dispositivo vetado constava do projeto encaminhado à apreciação do Poder Legislativo. Contudo, atendendo às controvérsias de ordem juridica suscitadas durante os debates no Congresso, bem como o anelo das Classes Produtoras fundamentado na repercussão de que o dispositivo poderia produzir nas relações entre os contribuintes e o fisco, resolvera reexaminar o assunto, decidindo pelo acolhimento das razões apresentadas.

Quanto à isenção para os contratos de serviço das agências de publicidade, observa o presidente ser manifestamente discriminatória, além de contrária aos interêsses da Fazenda Nacional. A lei vigente já isenta do sêlo proporcional os "contratos de locação de serviços em que o locador (pessoa física) apenas forneça o próprio trabalho". Trata-se de dispositivo de caráter geral justo e que atende aos interêsses do trabalhador individual, qualquer que seja o ramo de trabalho. Não seria aconselhável, pois, estender o favor legal a emprêsas e organizações que operam no setor da publicidade, estabelecendo para estas um privilégio sem qualquer apoio em motivos de ordem pública.

SANCIONADA A LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Dispositivos vetados — Recusada a aprovação governamentar às isenções julgadas inconvenientes e que facilitaram a sonegação — As razões do veto

Com vetos parciais, alguns dispositivos, que considerou contrários aos interêsses nacionais, o presidente Juscelino Kubitschek, sancionou, ontem, a lei do Congresso Nacional que altera a Legislação do Impôsto de Consumo.

O Chefe do Govêrno negou sanção aos itens da Alteração 2.ª, números 29, 36 e 37, que mandavam isentar do impôsto de consumo, respectivamente as máquinas de costura de uso doméstico, os sorvetes ou laticínios, congelados, à base de derivados do leite e os sorvetes com base de frutas nacionais como maracujá, abacaxi côco, morango, etc., bem como à base do café; na Alteração 10.ª, item 1.º, a expressão "quando não superiores, em conjunto, a 20% (vinte por cento); na Alteração 13.ª item IV, o artigo que autoriza o Diretor Geral da Fazenda Nacional a manter em exercício na capital do Estado, em que esteja lotado, o agente Fiscal do Impôsto de Consumo promovido na letra "K" à letra "L" e substituí-lo, no Distrito Federal por outro agente fiscal do impôsto de consumo de sua livre escolha, na Alteração 15.ª o artigo 1.º, que eleva de 100% os valores fixados como limites de preço a que está sujeito o gôzo de isenções; no artigo 4.º, o seu parágrafo único, que determina ao Poder Executivo nomeie representante dos contribuintes para o trabalho de consolidação das medidas propostas na lei, na alinea IX, inciso 6 a expressão "bem como chapas lisas ou onduladas e seus pertences" e, finalmente, na alinea XV inciso 7 a palavra "pesando" e mais as expressões "(a) até 1.200 kg" "(b) entre 1.200 kgs. e 1600 kgs. — 10% e "(c) acima de 1.600 kgs. — 15%".

AS RAZÕES DE VETO

Na mensagem que enviou ao Congresso, enfeixando as razões de veto o presidente Juscelino Kubitschek pondera que as isenções do impôsto de consumo, dentro da área industrial devem ter caráter absolutamente excepcional. Fora dêsses casos, são altamente inconvenientes, porque importam em desigualdade de tratamento excluem a possibilidade de levantamento estatístico da respectiva produção e além disso dificultam a aplicação do novo mecanismo no controle fiscal facilitando a sonegação, uma vez que excluem do tributo um dos elos da cadeia de produção.

No caso das máquinas de costura, embora inegàvelmente de uso doméstico e de grande utilidade cumpria ressaltar que o impôsto de consumo não é um tributo apenas sôbre artigos de luxo, mas que recai sôbre todos produtos industriais, embora com alíquotas diferentes. A isenção para as máquinas de costura assume, assim, o caráter de exceção, sem maiores fundamentos e mesmo de duvidosa legitimidade.

No que concerne aos sorvetes, diz a mensagem que as isenções concedidas apenas viriam beneficiar duas ou três grandes emprêsas, que se dedicam à sua industrialização no país, valendo acrescentar que êsses produtos têm sua utilização restrita apenas a pequeno número de grandes cidades, não se justificando por conseguinte, a isenção.

Quanto ao item 1.º que procurava limitar em 20% os descontos admissiveis para efeito de cálculo do impôsto, medida proposta pelo Executivo, objetivando estancar a fraude decorrente do subfaturamento, a experiência indica, segundo afirmam os representantes das classes produtoras, que o referido limite poderia fazer o impôsto incidir sôbre valores acima do preço normal da transação. Além do mais, a fraude não seria de qualquer modo evitada, por restar ao contribuinte desonesto a faculdade de faturar pelo liquido, sem descontos, o que também poderia ser feito no caso dos descontos legitimos acima dos limites da lei.

Sôbre o dispositivo que autoriza o diretor geral da Fazenda a manter fiscal do impôsto de consumo promovido, no próprio local em que servia, pondera o chefe do Govêrno em suas razões de veto que êsses funcionários são escalonados em categorias, através das quais vão adquirindo completos conhecimentos e experiência, sem os quais o exercicio de suas funções perde muito da eficiência necessária para a boa arrecadação das rendas públicas. A sua permanência em cidade de categoria inferior à qual foi promovido subverteria tôda a organização dessa carreira, criaria problemas à Administração e, além do mais, viria ensejar a um diminuto número de funcionários um privilégio que se recusava aos demais prejudicando a própria organização do serviço.

A Alteração 15.ª, mandando aumentar de 100% os valores fixados como limites de preço a que está sujeito o gôzo das isenções estabelecidas pelo artigo 3.º da lei n. 4.941, segundo expõe o presidente Juscelino Kubitschek nas razões de veto, viria dificultar, se convertida em lei futuros ajustamento da lei na parte relativa a isenções, a critérios definitivos, que é do maior interêsse público. Acrescenta a mensagem que a experiência demonstrou sobejamente que tais isenções, além de não beneficiarem consumidores pobres, criaram largas margens de fraude praticamente incontroláveis, praticada pelo faturamento da mercadoria dada como isento através de duas ou mais firmas constituidas para esse fim. Alargar o âmbito da isenção pela elevação dos limites de preços, implicaria, pois, em ampliar a área da fraude e propiciar a concorrência desleal dos sonegadores aos contribuintes honestos, o que evidentemente, contraria o interêsse nacional.

O parágrafo único do artigo 4.º também vetado, introduziria o precedente da ingerência obrigatória de pessoas estranhas ao serviço público no exercicio de atribuição privativa que a Constituição outorga ao presidente da República e desse modo, qualquer cláusula que lhe fôr imposta implica numa restrição à prerrogativa indicada, que a Constituição não autoriza e antes repele.

Quanto ao item 6, da alinea IX, foi vetada a isenção para chapas lisas e onduladas, porque não se podem equiparar, para efeito de tributação, os tubos e suas conexões com as chapas lisas ou onduladas, de cimento simples ou misto. Há, entre ambos divergência fundamental no ponto de vista técnico e no industrial. Enquanto os primeiros têm aplicação em grande escala no abastecimento de água, canais de irrigação, boeiros, saneamentos esgotos etc., as segundas não têm igual amplitude de aplicação, e, sendo assim, não se justificaria incluir-se entre os produtos naturalmente ligados às classes pobres, por isso de taxação mínima, aquêles menos acessiveis às mesmas classes, em face do seu elevado custo.

Por último, tratando do impôsto de consumo sôbre veiculos, observa o presidente que tal como ficou estruturada a Tabela do inciso 2 da alinea V, impôsto de consumo gravaria com a taxa de 10% os veiculos ali enumerados de peso entre 1.200 e 1.600 quilos, atingindo caminhonetes de tração nas quatro rodas, de largo emprêgo nas zonas rurais do País, enquanto outros tipos mais leves porém de preço mais elevado, ficariam gravados com a taxa de apenas 5%.

Como as caminhonetas de mais de 1.600 quilos não são fabricadas no país e já se encontram gravadas na Tarifa Aduaneira com a aliquota de 150%, afigura-se mais apropriado manter todos os veiculos de uso misto com a taxa única de 5%.

60 MILHÕES PARA AMPARO...

(Conclusão da 2.ª pág.)

inflação. A marcha para o oeste não pode ser feita sem um ponto básico que garanta a continuidade territorial. Dois terços do Brasil serão irrecuperáveis sem a existência de Brasília como ponto de ligação. Brasília desempenhará na batalha da recuperação das regiões despovoadas e sem produção o papel do coração no organismo humano."

O Presidente falou durante uns quinze minutos. E Tenório, levantando-se, disse-lhe: "Senhor Presidente. Seus lideres lutam há dezoito anos procurando convencer-me da utilidade de Brasília, mas até hoje não puderam incutir-me na cabeça nada que me incline ao reconhecimento da necessidade de fazer-se uma obra, que deveria ser construida em cinquenta e cinco anos, no curto espaço de cinco anos. Entretanto, preciso retirar-me pois V. Excia. em quinze minutos, está minando minhas convicções contra Brasília. Bem me disse o José Pedroso, meu colega e que, nessa batalha por Caxias, tanto me tem ajudado, que V. Excia. tem o dom de convencer os mais céticos!"

E, entre gargalhadas de todos, encerrou-se a audiência presidencial.

NO PALÁCIO ITABORAÍ

Finda a cerimônia no Rio Negro, o deputado Tenório Cavalcanti, o governador Togo de Barros e o ministro Mário Pinotti rumaram para o Palácio Itaboraí onde o secretariado do governador fluminense se encontrava, para prestar-lhe uma homenagem.

Ali se aguardavam o chefe do Executivo Fluminense, o sr. Adolfo Oliveira, Secretário de Administração, José Luis Sales Secretário do Interior e Justiça; Sílvio Mariz, Secretário de Segurança; Eduardo Kraichete, Secretário de Saúde e Assistência; Ari Viana, Secretário de Agricultura; Léo Ferraz Alves, Secretário de Viação e Obras Públicas e Valfredo Martins, Secretário de Finanças. Pouco depois, chegava o Secretário de Educação e Cultura, Osvaldo Lima. Vários deputados também se encontravam no salão do Itaboraí, na homenagem ao governador. Entre êles, o sr. Roger Malbardes e o sr. Benjamin Ielpo.

Como intérprete dos homenageantes falou o dr. Adolfo Oliveira, Secretário de Administração Geral, que, num depoimento sincero, enalteceu o governador Togo de Barros humano democrata e amigo da terra fluminense. E ressaltou que o sr. Togo de Barros, dirigindo o Estado numa época em que os ânimos deviam efervecer, soube conduzir-se com tal insuspeição, que os fluminenses saíram da luta eleitoral abraçados como irmãos.

Agradecendo a manifestação, o governador relembrou a união de todos em tôrno de sua pessoa dizendo que o que fêz em sua administração tinha sido obra de todos e não sòmente dêle. E, terminando, dirigiu, a pedido da PRD-5, que também fêz a cobertura das solenidades do Palácio Itaboraí uma mensagem de Ano Bom aos fluminenses e, particularmente, aos petropolitanos, sempre generosos e nobres para com sua pessoa e sua administração.

Ao governador Togo de Barros foi oferecida uma Parker 61 de ouro, entregue pelo deputado Adolfo Oliveira.

SENTIU UMA...

(Conclusão da 8.ª pag.)

encalço do homem, detendo-o, logo a seguir.

SERVIRAM DE TESTEMUNHA

Levado para o 3.º Distrito Policial, ali foi identificado como sendo Ismael Carlos de Holanda (24 anos, solteiro, Rua São Salvador, 30, Edifício São Salvador, onde trabalha como vigia). O indivíduo havia roubado o carro chapa CD 382, propriedade do sr. José Luis Picardo, adido à Embaixada do Uruguai e que se achava guardado na garagem do edifício. O meliante declarou às autoridades, que jamais dirigiu um automóvel. Sentiu, entretanto, vontade de dar um passeio. Na Praia de Botafogo, um carro passou por êle em alta velocidade e isto o confundiu, fazendo perder a direção e cometer o acidente. O larápio foi autuado e Anselmo Duarte e seu companheiro serviram de testemunhas.

AUMENTADO...

(Conclusão da 8.ª pag.)

A PARLAMENTAÇÃO

Na tarde de ontem, o senhor Fernando Nóbrega recebeu, em seu gabinete, os representantes patronais, mantendo longo entendimento a respeito do aumento salarial bem como da majoração do produto. Terminada a reunião os empregadores dirigiram-se à COFAP para concretizar os últimos acertos.

O senhor Alírio Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho representando o titular daquela pasta, compareceu ao gabinete do coronel Mindelo, a fim de estudar a majoração do açúcar para atender aos reajustamentos previstos.

Fomos informados de que a majoração do açúcar deverá ser de Cr$ 4,50, por quilo, passando, assim, a custar Cr$ 17,50.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato operário, declarou ao sr. Fernando Nóbrega que as usinas do Estado de São Paulo que aderiram ao movimento paredista retornaram às suas atividades profissionais, uma vez que o caso foi solucionado.

A POLÍCIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

clamar contra a prisão do seu filho. Dirigindo-se ao investigador Armando, chefe da Seção de Capturas, declarou um tanto irritado:

— Como é que o senhor prende um homem de bem?

— Êle não tinha letreiro na testa, foi a resposta.

O LENOCÍNIO CONTINUA

A "blitz" nos locais apontados, evidentemente, nada tinha a ver com as casas de tolerância, que continuaram normalmente a funcionar.

CAMPANHA DOS 59
em homenagem a 1959
Com Cr$ 59,00 de entrada, você compra, agora, na "Casa José Silva", uma bicicleta, um sofá-cama, uma enceradeira, um chuveiro elétrico, um carrinho para bebê

Na "Campanha dos 59", em homenagem a 1959, da "Casa José Silva", você compra uma bicicleta "Gorike", um Sofá-Cama "Portela", uma enceradeira "Arno", um carrinho de lona para bebê, ou um chuveiro elétrico "Rei", dando, apenas, a pequena entrada inicial de Cr$ 59,00, encontrando tôdas as facilidades na abertura de seu crédito em qualquer uma das quatro Lojas da "Casa José Silva" — no centro da cidade, em Copacabana, no Méier e em Madureira

ANIVERSARIA CARLOS AREAS

A data de hoje é festiva não só para o lar do nosso confrade Carlos Areas, que representa na F.M.F. "Jornal dos Sports" e "O Globo" mas também para nós da crônica especializada, uma vez que o aniversariante é figura das mais queridas entre seus companheiros e confrades. Às justas homenagens que por certo receberá o nosso bom amigo Carlos Areas juntamos os da equipe esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA.

AS PASSAGENS DO "ATLAS" SÔBRE O BRASIL

WASHINGTON — O satélite norte-americano "Atlas" passará amanhã e depois de amanhã sôbre vários pontos do território brasileiro.

Serão as seguintes as passagens, com as respectivas horas locais:

Dia 31 de dezembro — Rio de Janeiro, 0.11; Recife, 1.50; São Luis, 3.41; Rio de Janeiro, 17.49.

Dia 1.º de janeiro — Rio de Janeiro, 0.45; Recife, 2.34; Recife, 14.54; Salvador, 16.37; São Paulo, 18.20.

NEGICIANTES...

(Conclusão da 8.ª pag.)

patrulhada por Rebato Querze, de número 1928.

MATERIAL PREENDIDO

Os dois larápios foram levados para o 7.º Distrito Policial, onde, perante o comissário José Maria, confirmaram a história acima. Em seu poder foram encontrados dois rádios-portáteis, marcas "Emerson" e "Garod", um corte de fazenda, seis relógios de pulso para homem, dois pares de luvas, um marrom, outro branco, um "flash-light", um arco de pua, duas chaves de fenda, um chaveiro de couro, contendo inúmeras chaves, uma serra com cabo de madeira e uma pua elétrica.

RECOLHIDOS AO XADREZ

Aldo José de Amorim e seu comparsa José Ferreira de Melo, foram autuados e recolhidos ao xadrez. Antes, porém, José Ferreira, pretendeu convencer o comissário de que o seu companheiro não tinha culpa no assalto, uma vez que fôra êle quem arquitetara o plano. Dêsse modo, só êle deveria ser prêso. O fato, entretanto, não foi levado em consideração, como era de se esperar, sendo ambos recolhidos.

COMO NO...

(Conclusão da 8.ª pag.)

lo Mineiro, para trabalhar ali, em uma fazenda, ao salário de 100 cruzeiros diários e mais refeições. Êle, seu amigo Antônio Silva e mais 20 outros nordestinos, tentados pela proposta, embarcaram no caminhão e rumaram para o Triângulo Mineiro. Todavia, ao chegarem em Nova Conquista, Estado da Bahia e quase divisa com Minas Gerais, foram vendidos a um fazendeiro local ao preço de 48 mil cruzeiros.

Alheios a tudo o que se passava, na fazenda para onde foram levados, é que vieram a saber do que se tratava. Foram informados de que iriam receber apenas 50 cruzeiros por dia, tendo entretanto comida gratuita. Forçados pelas circunstâncias, deram-se ao trabalho. Trabalhavam acossados por uma espécie de feitores que os assistiam armados até os dentes. Estavam disse o homem em um verdadeiro campo de concentração.

Não suportando mais aquêle estado de coisas, resolveu fugir com o seu amigo Antônio da Silva. Viajando, ora embrenhados em matas virgens, ora pelas estradas conseguiram, já a longa distância, tomar um caminhão carregado de porcos e chegarem a São Paulo. Dali 15 dias depois, vieram ao Rio onde o seu companheiro ficou hospedado com êle, na casa de sua irmã, Petronilia Fernandes na Rua Mongólia, 403, Bangu. Pensando na situação dos companheiros que ficaram, resolveu apresentar queixa e solicitar providências às autoridades competentes. Afinal de contas somos um povo livre, terminou o queixoso.

Escreveram no Poste

DIA			
8813 — 4		2904 — 1	
2223 — 6		375 — 19	
3919 — 5		591 — 23	
8516 — 4		8 — 13	
CONST.		NIT.	
1018 — 5		8982 — 21	
5291 — 25		6763 — 16	
5931 — 8		0306 — 2	
1450 — 13		5100 — 25	
3690 — 23		1250 — 13	

diálogos nas RUAS...

— A crise industrial, com os investimentos camaradas a certos grupos, será tremenda, nos dois próximos anos. As quedas do consumo serão arrasantes.

— A do setor metalúrgico com a míngua de aço e as metas automobilística e naval erigirão uma catástrofe. Não cuidaram de um plano de expansão siderúrgica, para fazer frente à industrialização. Mais uma vez o carro adiante dos bois!...

* * *

— Antes de junho de 1959 os salários-mínimos e o abono dos vencimentos civis e militares não valerão um caracol!...

— Disso não tenho dúvida. A carestia será acentuada dia a dia. Prevejo pânico, desespêro e caos.

* * *

— Os novembroides mostram-se, por absoluto, alheios à crise econômico-financeira. Será que ainda não perceberam a gravidade da situação?

— Perceberam e em tôda extensão. Acontece que não querem dar a mão ao bôlo e como os avestruzes escondem a cabeça debaixo das asas, para não ver a calamidade que cimentaram, violando a Constituição.

— Irrisória é a conclamação do Lott para o esquecimento da causa mater.

— Os maus por si se destroem...

* * *

— Senadores e deputados dobraram os subsídios e a ajuda de custo.

— No entanto o Armando Falcão e o demagogo Ferrari entendem humilhar o Poder Judiciário, Magistrados e membros do Ministério Público, negando-lhes o abono ridículo de 30%, quando o cruzeiro tende para uma desvalorização alucinante.

— Quisera eu ser ministro do Supremo Tribunal. Envidaria tudo para negar validade aos inconstitucionais aumentos dos impostos de Consumo e Sêlo.

— Como? Se estamos em plena ditadura financeira, por culpa das maiorias parlamentares?!

* * *

— O prefeito Sá Freire fêz movimentar um "trem de alegria".

— Usou e abusou de alguma coisa?

— Nomeou para cargos polpudos a parentela dos vereadores que vetaram a famigerada lei do escorchamento tributário da Prefeitura!

— E não usa chapéu gelô!...

* * *

— Aguardo ansioso a fala do Ano Novo do eufórico Jotaká.

— Dirá que atravessamos a quadra mais feliz da história! Aludirá ao alcance das metas letais. Entoará um hino a Brasília. Evidenciará que o Tesouro Nacional está abarrotado de saldos. Demonstrará que no terceiro ano de seu prodigioso govêrno já avançamos 30 anos na estrada resplandescente do progresso!

— Pois sim!...

* * *

— Você atendeu ao rôgo do Lott, passando uma esponja no passado?

— Não sou amnésico. Não me sai da memória os nefastos "retornos aos quadros constitucionais vigentes"!... Endosso integralmente o depoimento do emérito brigadeiro Eduardo Gomes, prestado em juízo, com uma serenidade e uma elevação moral dignas de todos os encômios!

— Concordo. A história ferreteará com sua justiça retilínea e inapelável os causadores das desgraças que atormentam a Nação.

PERDÃO E PIEDADE

O homem que não ama sua pátria aldeã, que não se orgulha de seus filhos ilustres, dos velhos moradores, do médico que faz da Medicina um sacerdócio, da banda de música, do mais antigo mestre-escola; que não sente, na própria carne, os golpes do Destino, ferindo a coletividade que lhe é tão familiar quanto a própria família e não se rejubila com as alegrias de suas festas populares, não será nunca um bom cidadão. Não é bairrismo querer, particularmente, à nesga de terra que ajudamos a transformar-se em cidade, com a mesma fôrça com que amamos, no seu todo, a Grande Pátria.

Nessa tragédia que a gente pobre de Caxias vive, tenho ao meu lado as figuras locais mais destacadas do Comércio, da Indústria, os eleitos do povo que não mercantilizam seus serviços, nem se deixam dominar pela paixão política sem ideal alevantado, cevada nas intrigas de campanário.

Sôbre a figura que neste município representa a religião da maioria, já me expressei em artigo há dias publicado Religiosos de outros credos me têm procurado para dar-me seu apoio e sua simpatia nesta luta pela recuperação de milhares de lares que a enchente destroçou.

Quanto aos humildes, aos flagelados eu sinto nêles a flama da religiosidade, dando-lhes fôrças para enfrentar o infortúnio. Comoveu-me a explicação de uma criança de sete anos acêrca das chuvas que castigaram tanta gente. Um poeta faria dela uma lenda cristã, dessas que correm mundo, banhando as almas simples com a bem-aventurança da resignação que afasta dos corações o fel da revolta. Disse-me o inocentino: "São Pedro tomou banho e foi dormir, deixando o chuveiro aberto. Quando acordou o Mangue estava inundado".

Termino o ano de 1958 fisicamente abalado da vigília humanitária que sucedeu à campanha eleitoral. Para a governança do Estado destraldei a bandeira que a minha dedicação por Duque de Caxias e demais municípios fronteiriços me impunham, já que um filho da região era candidato. Descurei até minha própria reeleição embora tenha sido o deputado mais votado do Estado. Entretanto, sinto-me contente pela colaboração das autoridades federais e estaduais que esqueceram minha qualidade de homem de partido, de representante oposicionista, ao atender os apelos que lhes endereceI, pedindo pão e abrigo para os flagelados.

Caxias tem a defendê-la e a inspirar, os homens que se ufanam de sua grandeza, de seu crescimento maravilhoso, o espírito de Lima e Silva, o Pacificador. Para os que a abandonam nas horas de infortúnio, senão o nosso perdão, a nossa piedade!

TENORIO CAVALCANTI

Ronda Política

CONGELAMENTO DE ARAQUE

Ninguém acreditou sèriamente que o govêrno ia congelar os preços, apesar da energia presidencial e dos aplausos de um grupo de pelegos sindicais que constituem a "claque" dos nossos dirigentes.

Desprezando as majorações de tarifas, já decretadas, vamos ilustrar êste comentário com uma edificante entrevista do coronel Mindelo, na qual, fingindo de zangado com os operários que reclamam um justo aumento de salários, faz a mais deslavada defesa do aumento do preço do açúcar, alinhando argumentos destinados a justificar plenamente a inflação geral dos preços, pois se baseia "na comprovada modificação dos custos de produção". Vejamos a entrevista:

O presidente da COFAP, falando, ontem, aos jornalistas, declarou que, enquanto não voltarem ao trabalho os grevistas das usinas de açúcar, restabelecendo-se o trabalho e a tranqüilidade, a COFAP não homologaria o aumento do preço daquele artigo, acertado pelas autoridades superiores, representantes do Instituto do Açúcar e do Álcool e dos empregados.

— Sob pressão não é possível trabalhar, disse o cel. Mindelo.

Declarou ainda o titular da COFAP que os preços do açúcar vinham sendo mantidos desde 1956, sem qualquer alteração, embora a comprovada modificação dos custos de produção. Era, portanto, de justiça, o reajustamento, embora não na margem pleiteada inicialmente, evidentemente alta.

— Aliás, frisou o coronel Mindelo, o Sindicato dos Empregados tinha conhecimento de que era intenção governamental conceder o aumento do preço da mercadoria em questão, não havendo, portanto, justificativa para a greve decretada.

Sôbre a notícia da falta de açúcar para o consumo da população, declarou o presidente da COFAP que está havendo apenas uma "corrida" aos armazéns, provocando a dificuldade de pronto reabastecimento, o que não quer dizer que falta açúcar. Ao contrário, o estoque da mercadoria assegura a normalidade do abastecimento, tão logo cesse a "corrida" aos fornecedores.

E, concluindo:

— A COFAP homologará os novos preços logo que os grevistas reiniciem o trabalho.

391 candidatos serão admitidos no Colégio Militar

Segundo informações ontem divulgadas pela Secretaria do Colégio Militar do Rio de Janeiro, 391 candidatos à primeira série do ginasial conseguiram aprovação no concurso de admissão àquele estabelecimento.

Os matutinos de hoje, dia 31, publicarão os nomes dêsses candidatos.

De 9 às 12, o horário nas repartições

De acôrdo com a resolução há mas assinada pelo governador da cidade, as repartições municipais funcionarão hoje, no horário de sábado, isto é, das 9 às 12 horas.

Amanhã não funcionarão as feiras

As feiras-livres e os mercados regionais da PDF, não funcionarão amanhã, dia 1.º de janeiro.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis, 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

O poeta Pereira Reis não gostou do arquivamento

COMO O SR. BRAGA MELO EXPLICA A SUA OJERIZA PELOS RETRATOS

O jornalista Braga Melo, diretor da Agência Fluminense de Informações, recebeu, ontem, a propósito da portaria que baixou determinando o arquivamento dos retratos dos antigos diretores do órgão, o seguinte telegrama do sr. Pereira Reis, que exerceu aquêle cargo ao tempo do último govêrno do sr. Amaral Peixoto:

"Sr. Newton Braga Melo — De extraordinário e notável, v. s. jamais fará qualquer coisa. O mesmo não vem sucedendo com os seus antecessores. (a) Pereira Reis".

Sôbre o assunto, declarou à imprensa o diretor da A.F.I.:

— A mensagem é estranha, uma vez que em minha portaria não afirmei que os meus antecessores não haviam realizado coisas extraordinárias ou notáveis. Tornei apenas evidente, que eu não era responsável por nada que não fôsse rotineiro, não me sendo, por isso, devida qualquer homenagem especial. No que toca ao sr. Pereira Reis, que em telegrama nos dá conhecimento do seu protesto, reconheço tratar-se de homem dotado de magníficas qualidades e realmente capaz de iniciativas extraordinárias e notáveis. Basta dizer-se que, dentre todos os meus antecessores, foi o único que não se satisfez sòmente com um retrato: instalou dois, um na galeria comum dos diretores e outro na biblioteca, à qual, simultâneamente, deu o seu próprio e ilustre nome; que durante o tempo em que dirigiu o órgão, costumava ornamentar o seu gabinete com a presença diária de flôres frescas, sob a inspiração das quais tornou realidade a sua grande obra — "Maria Quitéria" — merecedora, sem dúvida, de um prêmio Nobel especial; que, ali, também concretizou — sempre sob a inspiração das flôres frescas — tantos e tantos poemas extraordinários, alguns dos quais traduzidos para di-

(Conclui na 5.ª pág.)

POLITICA NACIONAL

— "Nacionalismo não dá voto a ninguém"

Confessa o deputado nacionalista Osvaldo Lima Filho — Lott e Jânio, na opinião do representante pernambucano que ora ingressa no PTB — Janguistas distribuem livro de propaganda — Funcionários públicos, marítimos, ferroviários e portuários, abandonam as galerias da Câmara dos Deputados em sinal de protesto contra as protelações do abono — Falcão ficou falando sòzinho...

O deputado Osvaldo Lima Filho, confirmou à reportagem que ingressará no PTB nos primeiros dias de janeiro. Considera o representante pernambucano que o verdadeiro trabalhismo poderá atrair o povo brasileiro, em futuro próximo, uma vez afastados os vícios do peleguismo e do empreguismo que tanto desvirtuam a doutrina do partido fundado por Vargas.

Na conversa informal que alimentou com os jornalistas que o ouviam, ontem, o jovem parlamentar de Pernambuco teceu considerações de ordem geral sôbre problemas e políticos do Brasil, afirmando que estaria disposto a apoiar a candidatura do general Lott, dentro dos esquemas do PTB. Disse também que o seu pai (o "Marechal" da política pernambucana, Osvaldo Lima), no momento, organiza em Recife, o Partido Nacionalista, sob cuja inspiração se pretende lançar o movimento pró-general Lott.

A respeito do sr. Jânio Quadros, o sr. Osvaldo Lima Filho, declarou que faz restrições à sua candidatura, que êle considera como síntese de todos os anseios da classe média, candidatura contrária aos interêsses nacionalistas. Um repórter presente, perguntou-lhe por que o deputado que ora anuncia seu ingresso no PTB, não entrou na UDN. Respondeu o sr. Osvaldo Lima Filho que se a UDN fôsse tôda constituída por homens como Aliomar Baleeiro e Adauto Lúcio Cardoso, então, não vacilaria em filiar-se a essa agremiação. Esclarecendo melhor o seu pensamento, acrescentou que não tem simpatias pelo liberalismo econômico, corrente, que a seu ver, domina os quadros udenistas.

Enquanto assim se referia aos homens, o representante pernambucano afirmava por outro lado que "nacionalismo" não dá voto a ninguém, e, não fôsse o prestígio do pai, na política de seu Estado, não conseguiria reeleger-se. Afirmou que de acôrdo com Gilberto Amado, os políticos que procuram abraçar ideais nem sempre são bem sucedidos nas urnas.

Ainda a propósito de conceitos sôbre economia privatista e economia estatal, um dos jornalistas lembrou ao sr. Osvaldo Lima Filho, que procurasse ler com atenção o depoimento do economista Roberto Campos, na Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobrás, onde aquêle técnico brasileiro demonstra à luz de grandes conhecimentos a nova inteligência sôbre trustes e capitais privados.

JANGO INICIA CAMPANHA

Um livro sob o título — "Jango, fenômeno de uma época" — vinha sendo distribuído em profusão nos gabinetes do Ministério do Trabalho. Em face de rumôres, segundo os quais, a Oposição estaria pronta a denunciar o escândalo, elementos ligados ao sr. João Goulart trataram de remeter os livros para a sede do PTB, onde continua a propaganda janguista, que conforme os círculos políticos é o início da campanha do chefe petebista à sucessão presidencial.

EMENDA DEMAGÓGICA

Falando sôbre a discutida emenda Ferrari, o deputado udenista Frota Aguiar, tachou-a de demagógica e revolucionária, cujos objetivos políticos não foram ainda bem esclarecidos. O representante carioca disse que o pensamento do líder da UDN, entendendo que a emenda deve ser apresentada em projeto adequado, corresponde à unanimidade de vistas de seus companheiros de bancada.

FUNCIONARIOS, RETIRAM-SE DAS GALERIAS

Ontem, quando o sr. Armando Falcão ocupava a tribuna da Câmara, para responder ao discurso do líder da UDN, deputado Carlos Lacerda, que condenara a atitude do govêrno em relação ao abono do funcionalismo público, as pessoas presentes nas galerias e tribunas, retiraram-se, em sinal de protesto contra o líder da Maioria. Centenas de servidores civis, marítimos, ferroviários e portuários, presentes aos debates da Câmara Federal, indignados com as protelações quanto à votação do abono, manifestaram sua repulsa ao govêrno, abandonando os lugares reservados ao público, no recinto do Palácio Tiradentes.

MARITIMOS, FERROVIARIOS E PORTUARIOS AMEAÇAM GREVE GERAL

Em virtude da posição do líder da Maioria sr. Armando Falcão, evidenciada na sessão da Câmara dos Deputados do Dia 30 do corrente mês, de não conceder o abono, em suplementação aos ferroviários, marítimos e portuários, convidamos essa classe para a Assembléia-Monstro que será realizada no dia 5 de janeiro de 1959, às 18 horas no auditório do Instituto dos Marítimos (IAPM) à Avenida Venezuela n.º 134, 10.º andar com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Abono para os Ferroviários, Marítimos e Portuários;

2.º) — Posição das classes caso seja negado o abono.

Pelos ferroviários: José Soares da Silva Filho — Presidente Nacional da União dos Ferroviários do Brasil e Aurélio Pereira da Silva, presidente regional da Central do Brasil e Odete Albuquerque Álvaro Davi, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Leopoldina.

Pelos Portuários — Henrique Raimundo de Oliveira — presidente Nacional da União dos Portuários do Brasil.

Pela Federação Nacional dos Marítimos — Mamede Caetano Teixeira, Expedito Borja e Osvaldo Costa.

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve, JAIR MARTINS, o índio

1959 — ANO DA ESPERANÇA

Estamos a um passo do limiar de 1959. Mais um ano que se vai. Menos um, para aturarmos essa curriola que aí está encarapitada nos altos galhos da República. Portanto, sob êsse aspecto político, 1958 já vai tarde. No caminho da História do Brasil, mais um marco de um capítulo podre e vencido.

Por outro lado, seria melodramático se nos lembrássemos que os trezentos e sessenta e cinco dias que se findam, representam mais um passo no caminho para o belelo para onde todos vamos, de acôrdo com a vontade de Deus, irrecorrível e irrevogável, que não permite ações populares ou mandados de segurança. Os "sete palmos" nos esperam a todos, a Juscelino com suas lambanças de falso bandeirante; ao general Lott com suas prosopopéias mecanizadas e suas restrições mentais, por atacado e a varejo, ao general Denis que de lá não poderá reverter, mais uma vez, ao serviço ativo a Chico Negrão, com suas fidúcias de diplomata de carreira telefônica; a Zé Alkmim com sua ignorância aritmética; a Armando Falcão, bagageiro servil, com todo o seu sabugismo; a Jango Goulart, com herança de Vargas e tôdas as suas fazendas. Todos nós estamos na fila e, mais cedo ou mais tarde, dependendo do cadastro celeste, teremos de fechar o paletó.

Mas, evidentemente, não vamos encarar o Ano Velho que se despede e enfrentar o Ano Novo que começa a dar sinal de si com os seus primeiros vagidos, sob êsse prisma necrófilo de maus augúrios. Em nosso espírito e com a tolerância inerente a todos reconhecemos que, apesar de tudo, tivemos, em 1958, bons e maus momentos. A vida continuou mansa para alguns e dura para a grande maioria do povo brasileiro. De qualquer forma, a vida é sempre boa, pelo pouco de bom que ela nos oferece. Vale a pena esperar por dias melhores no Novo Ano, pois, com tôdas as suas asperezas, com as imposições que de todos nós ricos ou pobres, sadios ou doentes, a todos os instantes faz, a vida, aqui ou onde o vento faz a curva, deve ser vivida. Da melhor maneira possível. Com salário-mínimo e encargos máximos. Com abono de trinta por cento ou passando fome jogado fora pela Previdência Social. No Serviço Ativo, como peixe das novembradas ou na Reserva Remunerada no pôsto de marechal.

Aqui, no Rio de Janeiro, que já foi a "Cidade Maravilhosa" e que, hoje, pela omissão, safadismo e burrice de muitos govêrnos, para nós se afigura como cidade maldita, pelas suas provocações e dificuldades constantes, devemos encarar a vida com certa dose de otimismo e esperança no futuro, sem pensar na morte inevitável, que tanto pode vir através de um lotação que nos espreita nas ruas; de uma moléstia fatal oriunda dos esgotos entupidos; da água poluída que bebemos; do leite infetado que nos envenena; da muxiba fedegosa que compramos nos açougues, tabelada pela COFAP ou soterrados pelos desabamentos de edifícios; afogados nas piscinas públicas construídas pela Prefeitura ou, afinal, abatidos pelo ferro de um assaltante ou pelas balas de um sicário em dia claro ou na calada noite.

Mais um ano que se vai. Vamos abrir os nossos corações, como se fôssemos receber uma criança que veio ao mundo para nos alegrar a existência. Vamos encarar com fundadas esperanças os próximos trezentos e sessenta e cinco dias que virão. Talvez com novas decepções e surprêsas desagradáveis. Vamos empreender uma nova jornada sem que possamos saber o que nos reserva o futuro, pois nem mesmo as bolas de cristal que iludem a uns otarianos, amenizam a vida dos crentes e enchem os bolsos de alguns sabidos, nos podem revelar. Em 1959, como nos anos anteriores, cada dia será sempre um novo dia. Um dia em que teremos de lutar para comer e, depois, ouvir as baboseiras de Juscelino, as mentiras de Jango, as restrições de Lott, os meneios sextrosos de Negrão, o cata-cavaquismo de Armando Falcão transmitidos em ondas curtas, médias e freqüência modulada pela "Agência Nacional, em cadeia com uma rêde de emissoras espalhadas por todo o país"

Resta-nos, pois, lamentar a sorte dêste país, que nunca deixa de ser "do futuro", e aguardar, uma vez mais, que o novo ano — de acôrdo com a paciência que nasceu com o brasileiro e virou cacoete — seja, afinal, o ano das vacas gordas da água nas torneiras, das mesas fartas e dos bolsos cheios.

Saudemos, pois, trabalhadores em geral o ano de 1959, como o ano das esperanças. Que Deus nos ouça. Sua Santidade o Papa João XXIII nos abençoe e o I Exército nos proteja! Cumpra-se a vontade Divina!

60 MILHÕES PARA AMPARO AOS FLAGELADOS DE CAXIAS

Além dêsse ato, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou ao ministro da Saúde a conclusão do hospital e prometeu providenciar dólares para a importação da maquinária comprada na França para a distribuição de água potável — O ministro Mário Pinotti enalteceu a ação de Tenório no amparo aos flagelados, chamando-o de anjo protetor dos angustiados — O presidente quis converter o dep. à sua crença em Brasília

Foi assinado ontem pelo presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o crédito de Cr$ 60.000.000,00, em auxílio das vítimas da enchente, ocorrida no mês em curso em Duque de Caxias.

Estavam presentes ao ato o ministro Mário Pinotti, o governador Togo de Barros, o deputado Tenório Cavalcanti, o secretário de Viação do Estado do Rio, Léo Ferraz Alves, o deputado José Pedroso, dr. Alcides Pereira, presidente do PSD de Niterói, e outras pessoas de relêvo na vida da comunidade fluminense.

A assinatura foi filmada e radiofonizada, encarregando-se da retransmissão a PRD-3, Difusora de Petrópolis.

A OBJEÇÃO DO PRESIDENTE

O ministro Mário Pinotti, antes de oferecer ao presidente o documento de abertura de crédito, apresentou-lhe a justificação, em que se mencionavam as razões de tal ato.

Quando o presidente leu a cifra de sessenta milhões, ponderou, alegando que tão vultoso crédito abriria um precedente perigoso.

O deputado Tenório Cavalcanti e o ministro Mário Pinotti, êste proclamando-se testemunha de vista, pois estivera em Caxias, percorrendo com o deputado Tenório tôda a zona atingida, rebateram os motivos invocados pelo chefe da Nação, dizendo que mesmo os sessenta milhões não chegariam, senão para cobrir as despesas com a locação das vítimas mais necessitadas, que sobem a milhares.

O parlamentar e o ministro, coadjuvados pelo governador Togo de Barros, impressionaram o presidente com a descrição sucinta da tragédia. E o chefe do executivo não titubeou mais à procura de objeções: assinou imediatamente o crédito.

LOUVADA A AÇÃO DE TENÓRIO

O ministro Mário Pinotti aproveitou a ocasião para enaltecer a ação de Tenório Cavalcanti, quando a situação de milhares de favelados era de desespêro, qualificando o representante fluminense de "anjo protetor dos angustiados", no que foi apoiado pelo governador, presente na primeira hora no palco da trágica inundação.

O presidente, rindo-se, disse: "Mas o Tenório tem de fazer tudo para defender o seu feudo!..."

Tenório ponderou ao presidente que Caxias não era sòmente dêle. Era de quase todos que ali se encontravam, porque, inclusive o presidente, quase todos haviam já obtido votos de seu povo. E acrescentou que, nos momentos de aflição não se podiam distinguir amigos de inimigos, porque correligionários e adversários, nessas horas, são abraçados como irmãos.

PROVIDÊNCIAS DO CHEFE DO EXECUTIVO

O deputado Tenório Cavalcanti disse ainda: "Caxias nada tem a agradecer-lhe pelo que V. exa. acaba de fazer ao seu povo. V. exa. é que tem de agradecer ao povo daquela cidade fluminense a oportunidade de poder fazer um bem. Entretanto, Caxias pede-lhe e agradece-lhe por meu intermédio dois favores: — a conclusão do Hospital, pois o Hospital de mais de 400 000 fluminenses é o HGE, que é do Distrito Federal, e a licença de importação da maquinaria destinada ao tratamento da água, único obstáculo para tão grave problema daquela população...

O presidente da República imediatamente encarregou o ministro Mário Pinotti de providenciar o que fôsse necessário para a instalação do Hospital e prometeu tomar as medidas para a concessão da licença de importação das máquinas, já compradas na França.

O sr. Juscelino, falando sôbre Brasília, dirigiu-se a Tenório, com um sorriso: "Diz o deputado Tenório que Brasília irá aumentar a inflação. Brasília, porém virá resolver o problema gravíssimo da

(Conclui na 2.ª pág.)

Um aspecto da homenagem ao governador Tôgo de Barros, no Palácio Itaboraí

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ARROZ MALDITO, (reprise), Elsa Martinelli e Rick Bataglia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana e Eskie-Méier).

A GRANDE CRUZADA, (reprise) Syira Koscina e Rick Bataglia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Eskie-Tijuca).

ALÔ PARIS... ALÔ AMOR!, Dany Robin e Daniel Gélin. Às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Riviera, Presidente, Para Todos e Mauá).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

...E O ESPETÁCULO CONTINUA!, brasileiro, Cyl Farney e Eliana. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, Vitória, São Luís, Rian, Alasca, Miramar, São José, Floriano, Carioca, Santa Alice, Fluminense, Odeon (Niterói), Leopoldina, Coliseu e Vaz Lôbo).

FESTIVAL TOM & JERRY, Cinemascope, desenhos do Gato e o Rato. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca e Palácio Higienópolis).

GAROTAS E SAMBA, (reprise), brasileiro, Renata Fronzi e Zé Trindade. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império e Politeama).

GLÓRIA FEITA DE SANGUE, (reprise) Kirk Douglas e Ralph Meeker. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Leblon).

JAMBORI, Kay Medford e Robert Pastene. Em programa duplo com **MERCADORES DE INTRIGA** (reprise), Joel Mac Crea e Alexis Smith. Às 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 10 anos. (Botafogo, Ideal, Abolição e Bonsucesso).

O SAMBA DO REGIMENTO, Vista-Vision, Jerry Lewis e Phyllis Kirk. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Livre. (Rivoli, Azteca, Caruso, Ricamar, Nacional, Rio Branco, S. Pedro, Regência e Méier).

O BÁRBARO E A GUEISHA, Cinemascope, John Wayne e Eiko Anda. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Central (Niterói) e Imperator).

O GAVIÃO E A FLECHA, (reprise) Burt Lancaster e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, América, Paz (Caxias) e Madureira).

SISSI (2.ª semana), Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote e São Pedro (Niterói).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Festival Tom & Jerry" (razoável), "Garotas e samba" (sofrível), "Glória feita de sangue" (ótimo) e "O gavião e a flecha" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "O bárbaro e a gueisha" e "Sissi".

Eletricistas instaladores

Precisam-se à Praça Alberto Monteiro Filho, n.º 10 (antiga Viúva Cláudio) — VIDRARIAS CISPER — Paga-se bem.

CASAS MADUREIRA NA ESTRADA DO PORTELA

Vários agências de Bancos super e luxuoso Mercadinho, o Mercado de Madureira agora em grandes obras, uma casa de saúde, uma maternidade, agência de correio e grande e variado comércio, em todo trajeto asfaltado. Dez minutos até às casas, 3 qts; 1 s. coz. varanda banh., área coberta, 250 mil cruzeiros de entrada e o resto a prazo. Carolina Machado, 504-S/2.

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA JUNGER apresenta
AMANHÃ
BARONESA
ALFA
CAXIAS
BANDEIRANTES
PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA UM HOMEM É FISGADO NO OCEANO, COMO UM TUBARÃO INDOMÁVEL!
RICHARD DENNING
BEVERLY GARLAND
LISA MONTELL
LESLIE BRADLEY
2.ª semana!
PARAISO EM FÚRIA
(NAKED PARADISE)
DIREÇÃO E PRODUÇÃO de ROGER CORMAN
TECHNICOLOR

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA INFORMA:

O grande número de chamadas na noite de Ano Novo pode provocar verdadeiro bloqueio no serviço telefônico.

A fim de não prejudicar as chamadas de emergência, procure ser breve nas suas saudações pelo telefone.

A Companhia Telefônica Brasileira agradece a cooperação e deseja aos assinantes e ao público em geral um Ano Novo repleto de felicidades.

PROCURANDO SERVIR MELHOR!

Momo chegará à meia noite

ABRE-SE, OFICIALMENTE, A TEMPORADA CARNAVALESCA DA CIDADE — COMEÇARÁ O DESFILE NA AVENIDA RIO BRANCO

Logo mais, à meia-noite em ponto, S. M. Rei Momo estará dando entrada na Avenida Rio Branco a fim de iniciar seu majestoso desfile, abrindo, assim, oficialmente, a temporada carnavalesca da cidade.

O soberano da folia que surge, êste ano, numa feliz promoção da Associação de Cronistas Carnavalescos, "Diário Carioca" e Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, desfilará em magnífico carro alegórico confeccionado especialmente pelo cenógrafo Sílvio Pinto.

O ITINERÁRIO DO CORTEJO REAL

S. M. Rei Momo, sairá da sede da Associação de Cronistas Carnavalescos em direção à Avenida Rio Branco seguindo por essa artéria até o Obelisco, seguindo pela Praça Marechal Deodoro, Avenida Augusto Severo, Rua do Passeio, até a sede da UNE (Exposição Nacionalista), onde S. M. Rei Momo descerá a fim de ser homenageado, sendo desfeito o cortejo nesse local.

APÊLO DA A.C.C. AOS CLUBES CARNAVELESCO E RECREATIVOS

Para maior brilhantismo do desfile de hoje, a Associação de Cronistas Carnavalescos solicita o comparecimento de delegações de todos clubes carnavalescos e recreativos da cidade no séquito real.

A ORDEM DO CORTEJO

O cortejo de Momo estará assim organizado: Banda de Clarins, composta de oito figuras, ricamente fantasiadas. Carro da diretoria da ACC com o pavilhão dessa entidade. Carro alegórico do Rei Momo. Seguindo-se carros com cronistas e copeiradores da ACC, das representações carnavalescas e recreativas, obedecendo-se para a colocação das mesmas a ordem de antiguidade e fundação.

"RAINHA DO CARNAVAL DE 1959"

O mês de janeiro, prestes a iniciar-se, será, por certo, de grandes atividades para as candidatas inscritas no magnífico certame da Associação de Cronistas Carnavalescos, e fim de apontar a "Rainha do Carnaval de 1959", pois seus cabos eleitorais estão trabalhando febrilmente para as apurações que serão realizadas semanalmente.

As inscrições continuam abertas e, diariamente, a secretaria da A. C. C. vem recebendo pedidos de informações, pois é enorme o interêsse que o concurso vem despertando nos meios recreativos.

MOMO DE BAMBOLÊ

A grande atração da temporada carnavalesca da cidade estará, por certo, na Rua do Passeio 34, antigo local do Museu de Cêra, onde a UNE irá realizar monumentais bailes carnavalescos. Contando com um grande salão refrigerado (o maior da cidade), pois tem 3.500 metros quadrados, cercados por camarotes isolados e colocados acima do nível da pista de danças, além de inúmeros bares e centenas de garçons, a comissão organizadora dos festejos momescos da UNE, está à vontade para proporcionar aos foliões cariocas os maiores bailes a fantasia do ano.

VERDADEIRA MARATONA-DANÇANTE

A fibra dos súditos de Momo será posta à prova na verdadeira maratona que a UNE levará a efeito até os quatro dias de Carnaval. Hoje, com o "reveillon" será dado o sinal de "partida" para a maratona, sendo seu horário de 22 às 4 horas. Daí por diante, tôdas as quintas-feiras e domingos, no horário de 21 às 2 horas e aos sábados das 22 às 4 horas, serão realizados grandiosos bailes com a presença da orquestra de Pará e seus "Black-Boys".

Durante o Carnaval serão levados a efeito quatro bailes, além de suas "matinées" infantis, domingo e 3.ª-feira gorda.

COQUETEL À IMPRENSA

Hoje, às 17 horas, a comissão da UNE organizadora da temporada carnavalesca, oferecerá um coquetel à crônica especializada a fim de apresentar a magnífica ornamentação de seu salão, a cargo do laureado artista Sílvio Pinto, para as grandes festas carnavalescas que ali serão realizadas.

"REVEILLON" DO BOLA PRETA

Em sua magnífica sede, o Cordão do Bola Preta promoverá, hoje, o seu tradicional baile de "reveillon", comemorando, nesta data, o 40.º aniversário de sua fundação.

As danças obedecerão o horário de 23 às 4 horas e o traje será esporte ou fantasia.

BAILE NO PRAZER DAS MORENAS

O veterano e tradicional Clube Carnavalesco Prazer das Morenas realizará, hoje, em sua sede na Rua Coronel Tamarindo, em Bangu, o baile de "reveillon" dedicado ao seu quadro social.

Uma magnífica orquestra animará as danças das 23 às 4 horas.

SOCIAL

Aniversário

Aniversaria hoje a interessante menina Rosa Maria Felix Lopes, filha do casal Alberto da Silva Lopes e Maria Felix Lopes. Em sua residência, à Rua Victor Braga, 444 — Nilópolis, Rosa Maria oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

SOCIAIS

Casaram-se na Igreja de Santa Margarida Maria, no dia 26, Margarida Maria Autran Rodrigues Pereira, e o sr. Cláudio da Fonseca Meta. A noiva é filha do cel. Armando Rodrigues Pereira.

Testemunharam o ato, por parte da noiva o com. José Autran e senhora, o casal dr. Mário Rodrigues Pereira e sra. Raquel Rocha Miranda; de parte do noivo, serviram de padrinhos, o dr. Jorge Frias de Paula e sra., e ... e sra. José Augusto Loureiro.

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 mensalidades de Cr$ 100,00 ou à vista Cr$ ...

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 771 — Telefone 34-1296 — e Rua Viúva Dantas, 80-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio.

PERDEU A ARMA NO TÁXI

APÊLO DO GUARDA-NOTURNO AO MOTORISTA DE PRAÇA QUE O ATENDEU

O guarda-noturno Severino Belarmino de Sousa, de n.º 1.086, servindo na 1.ª Inspetoria (residente na Praça Pio XI, 137, Jardim Botânico), ontem, estêve em nossa redação, para solicitar do motorista do táxi que momentos antes tomara nas proximidades da Estação D. Pedro II, que, caso tenha encontrado a sua arma, uma pistola 7.65, que caira do coldre, o obséquio de devolvê-la à Associação dos Guardas-Noturnos, na Avenida Presidente Vargas, 1.085. O vigilante tomara o táxi até a Quinta da Boa Vista, onde deveria apresentar-se para um desfile. Logo depois, notou a falta da arma, acreditando que a mesma tenha ficado no veículo, cuja chapa não se recorda.

Dificuldades financeiras levaram o operário ao suicídio

AMARROU O FIO ELÉTRICO NO GALHO DA ÁRVORE E ENFORCOU-SE

Antônio Ferreira Faria (brasileiro, pardo, casado, 28 anos, operário, Morro do Rocha, entrada pelo n.º 600 da Rua Euclide da Rocha) enforcou-se com um fio elétrico, amarrado no galho de uma árvore.

Antônio, de há muito, lutava com dificuldades financeiras, vendo, dia a dia, agravar-se a situação do lar. Começou, então, a persegui-lo a idéia fixa do suicídio. Ontem, levou a cabo o seu intento.

O corpo foi removido para o IML, depois das formalidades de praxe.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO—PETRÓPOLIS 1875 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 59 — 1.º andar. De 14 às 18 horas

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

FOFOCA EM VICENTE DE CARVALHO
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Dormitório rústico c/ 5 peças a partir de ...... Cr$ 5.300,00
Dormitório gigante a partir de .... Cr$ 8.500,00
RUA LUIZA DE CARVALHO N.º 5
(FRENTE DO 380 DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO)

Encarregado de fôrmas
Para trabalhar em Cabo Frio, com passagem paga. Precisa-se à Rua Alvaro Alvim, 31, 19.º, sala 1901 — Das 10 às 12 horas, diariamente.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1965 Sobrelôja

Telefones da Reportagem
22-4127 e 43-8383

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 22-2698

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 22-2699

ASSINATURAS

Anual 400,00
Semestral 210,00
Trimestral 100,00
Número do dia 2,00
Número atrasado ....

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio Petrópolis n. 1761
AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os únicos fotógrafos autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão, Teixeira Santos, Maria José Soares e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de ... sem qualquer valor.

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte CR$ 3,00

Cr$ 400,00 "CHSII"

Vendemos fogões "HELIOGÁS" instalados em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 400,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades durante 15 dias.

CASA POPULAR DE MÁQUINAS
Rua Machado Coelho 125 — Tel. 22-4091 — R. Maddock Lôja 47 — Tel. 42-...

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora. Alugam-se quartos solteiro. Rio—Petrópolis 1961 CAXIAS

Estucadores
ACEITA-SE ESTUCADORES — Apresentar-se com documentos à obra da Rua das Laranjeiras, n.º 143

Gratifica-se bem a quem encontrar os documentos do Sr. Manoel Romeu. Todos os documentos de motorista entregar na LUTA, em Caxias, ou na Padaria do Trezentos.

Homenagem da Casa do Ceará a Gustavo Barroso

PRESENTES À SOLENIDADE CONGRESSISTAS, ACADÊMICOS E ADMIRADORES

Com a presença de figuras de projeção no mundo político e intelectual do país, foi levada a efeito ontem, no auditório do Ministério da Educação, em sessão solene, patrocinada pela Casa do Ceará, uma homenagem ao escritor Gustavo Barroso, pela passagem do seu 70.º aniversário.

A presidência da mesa coube ao professor Dioclécio Dantas, que, ao abrir a solenidade, declarou que a Casa do Ceará se associava às homenagens que vinham sendo prestadas ao ilustre homem de letras, não apenas pelo que êle tem realizado pela cultura do país, mas, igualmente por se tratar de um dos mais dignos representantes da inteligência de seu estado natal, o Ceará. A seguir, falaram o professor Adauto de Alencar Fernandes, o desembargador Carlos de Oliveira Ramos e o acadêmico Austregésilo de Athayde, em nome da Casa do Ceará.

À solenidade encontravam-se presentes os senadores Menezes Pimentel e Fernandes Távora, o representante do Ministro da Viação, almirante Lúcio Meira, o professor Peregrino Júnior, ministro Abner Vasconcelos, professor Joaquim Moreira de Sousa, escritor Herman Lima, jornalistas, grande número de representantes da colônia cearense radicada no Rio, amigos e admiradores do historiador homenageado.

Majorada a anuidade da Ordem dos Advogados do Brasil

Em virtude de deliberação do Conselho Federal, a anuidade devida à Ordem dos Advogados passará a ser de mil e duzentos cruzeiros, a partir de 1959.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A JUSTIÇA FUNCIONOU E NÉLIA PAULA TEVE QUE INDENIZAR FERNANDO D'AVILA

Elementos estranhos que se introduzem no nosso meio teatral, orientaram pèssimamente a conhecida estrêla Nélia Paula, para fugir aos compromissos com a emprêsa que ocupa no momento o Teatro Recreio. Nélia Paula acreditou nas histórias mentirosas e abandonou o elenco, após ter criado uma série de casos, acabando por bater às portas da Justiça do Trabalho. Os argumentos apresentados pela conhecida estrêla para conseguir o atestado liberatório, foram contestados brilhantemente pelo dr. Rui Dourado e o m. dr. juiz que presidiu a audiência, acabou passando um pito em Nélia Paula, aconselhando-a para que não volte a proceder de tal forma.

Finalmente, o empresário Fernando D'Avila, acabou concedendo um abatimento na multa imposta à artista, pelo abandono da Companhia e poderá ela assim, continuar desenvolvendo as suas atividades artísticas.

Os artistas de nossos palcos, devem tomar cuidado contra êsses elementos, que penetrando sorrateiramente num meio que não conhecem, só têm por objetivo situar pèssimamente a classe artística.

O ELENCO DO JARDEL FOLGARA HOJE para que os seus elementos possam romper o Ano Novo com as suas famílias. Amanhã, às 20,15 horas e às 22,15 horas estará em cena "Carnaval de Bambolê", com o magnífico elenco que traz à sua frente Elvira e Tiririca e mais as atrações Mendez, rival de Lenny Eversong; Gabriel Pais, astro português e Luís Moreno.

"GIGI" VOLTARÁ AO CARTAZ do Teatro Copacabana no próximo dia 7 para uma temporada de preços reduzidos. No elenco continuam Henriette Morineau e Suzana Freyre, esta no papel título.

SÓ ATÉ DOMINGO o público terá oportunidade de assistir "A Raposa e as Uvas" com Sérgio Cardoso num dos seus mais destacados desempenhos.

MANUEL VIEIRA ENSAIA com afinco os textos de J. Maia, Mas Nunes e Meira Guimarães na revista "Tem Mulher? Tô Lá...", que estreará dia 7 no Teatro Carlos Gomes.

O TNC VOLTARÁ A ENSAIAR no dia 15 de janeiro e a peça escolhida foi "A Beata Maria do Egito", de Racquel de Queiroz. O órgão do Serviço Nacional de Teatro encerrou, ontem, as suas atividades no Teatro da Maison de France.

EVA TODOR SÓ VOLTARÁ ao Teatro Serrador em março com uma comédia de autor nacional. Até lá Luiz Iglésias manterá no teatro da rua Senador Dantas a sua Companhia de Revistas.

O PÚBLICO ESTÁ AFLUINDO em massa ao Teatro Rival para assistir Dercy Gonçalves em "A Sempreviva". Catoldo é o primeiro cômico e Walter Teixeira está com ótimo papel.

JOSÉ MARIA MONTEIRO é o diretor de "Brasileiros em Nova York" original de Pedro Block que os Artistas Unidos levarão, à cena no Teatro Copacabana, após a temporada de "GIGI" com preços reduzidos.

AGOSTINHO OLAVO já está se desdobrando para a reabertura da temporada do Teatro Nacional de Comédia, órgão do S.N.T. que atuará no Teatro da Maison de France.

CONCHITA MASCARENHAS já é integrante do elenco de "Rei Momo de Baby Doll" em cena no Teatro Recreio, onde encontramos como primeira figura masculina e cômico Valter D'Avila.

HOJE NO PROGRAMA "MEIO DIA" de Jacy Campos, na Televisão Tupi teremos mais uma série de novidades sôbre teatro com cenas ao vivo. Lilico... mem que muita mais de 120 ... ira dar o ar de sua graça no mais variado dos nossos programas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga em tudo e cuide dos interêsses domésticos. Horas: 7-13-19; números: 116-908.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para a maioria dos assuntos. Pense nos assuntos domésticos e festivos. Horas: 319-001; ns.: 188-234.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não esmoreça diante de pequenos contratempos e prepare-se para fixar novos rumos às suas atividades. Horas: 7-14-19; números: 319-674.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Nada de importante. Rotina e afazeres domésticos. Horas: 7-16-22; ns.: 119-048.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Boas influências estão em ação para protegê-lo e ajudá-lo. Fé no futuro. Afeições reforçadas. Horas: 8-14-20; números: 154-961.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Continue as tarefas programadas sob bons eflúvios astrológicos. Horas: 7-11-16; números: 319-020.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Boas vibrações astrológicas para casos sentimentais. Horas: 7-16-20; ns.: 319-041.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Nada de importante. Ponha tudo em ordem. Prossiga. Horas: 7-14-19; ns.: 351-849.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Atenção em tudo que fizer, cuidado e bons pensamentos para terminar bem o ano. Horas: 8-16-22; ns.: 898-731.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para assuntos domésticos, divertimento e prazeres amenos. Horas: 8-16-22; ns.: 398-184.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Prossiga em planos de longo alcance. Emotividade e alegria. Horas: 9-14-19; números: 601-008.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para qualquer iniciativa de futuro. Festas. Alegria. Horas: 8-13-19; números: 451-003.

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira. Restaurante com pratos à minuta e comercial

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
INSPEÇÃO FEDERAL REGISTRO N.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — cebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 240
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 400,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência com apenas Cr$ 400,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 1424 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Cozinheira – Garçom – Arrumadeira
Precisam-se de cozinheira de fôrno e fogão, arrumadeira com prática e garçom com prática de casa de família Av. Rio-Petrópolis 2093 — Duque de Caxias — Estado do Rio.

AMÉRICO & LEONEL
DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AOS SEUS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS
Oficina mecânica e lanternagem em geral
Pinturas a nitro-celulose e sintético — Seção de Capoteiro
Rua Francisco Eugênio, 315-A - fundos — tel.: 34-7229 (chamar)

CLÍNICA SÃO GERALDO
DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA
Clínica Médica Ginecológica — Pequena ...
Consultório — AV. MEM DE SÁ 226 — s/202
Diàriamente — 9 às 13 horas — Tel. 32-9758
Consultório — RUA URANOS 1385 — OLARIA
DIÀRIAMENTE — 16 ÀS 20 HORAS
TELEFONES 30-0906 E 30-7488

A Comédia Francesa no Rio de Janeiro e São Paulo

PARIS, 30 (FP) — A "Comédie Française" deixará esta capital a 28 de maio do próximo ano para "tournée" pela América do Sul que se estenderá até princípios de agôsto. Começará no Rio de Janeiro e terminará no México, passando por São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá e Caracas.

Figura no repertório: "Les Femmes Savantes de Mulierre, na nova "Mise en Scene" de Jean Meyer; "Le Jeu de L'Amour et du Hasard", de Marivaux, que sem dúvida fará espetáculo com um provérbio de Musset, e "Port Royal" obra de Henry de Montherlant, que, a sua austeridade não impediu de ser um dos maiores sucessos do repertório moderno dêstes últimos anos.

As peças serão apresentadas nos mesmos cenários e com o mesmo guarda-roupa que em Paris e sensìvelmente com a mesma interpretação.

Sob a conduta do sr. Maurice Escande, 16 comediantes, entre os quais figuram os mais famosos da "Casa de Moliere" farão parte do elenco, juntamente com 8 técnicos.

Tomam posse os novos dirigentes das Câmaras Juniors

Na próxima segunda-feira, dia 5 de janeiro, tomarão posse os novos dirigentes da Câmara Júnior do Rio de Janeiro e da Câmara Júnior do Brasil. Como se sabe, estas entidades têm por finalidade o treinamento de liderança através de serviços à coletividade e atuam no mundo inteiro, congregando jovens do comércio, da indústria e das profissões liberais, entre as idades de 21 a 40 anos.

A cerimônia de posse terá lugar na Associação Comercial e será presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida. Na liderança das juniores cariocas será empossado o sr. Frank Vilmar e na presidência da Câmara Júnior do Brasil, o sr. Peter Frankel, ambos destacadas personalidades de nosso alto comércio.

CAMPANHA DOS 59 em homenagem a 1959

Com Cr$ 59,00 de entrada, você compra agora, na "Casa José Silva" uma bicicleta, um sofá-cama, uma enceradeira, um chuveiro elétrico, um carrinho para bebê

Na "Campanha dos 59" em homenagem a 1959 a "Casa José Silva" ... bicicleta "Gurgel" ... Cama "Patente" ... Arno" ... de Cr$ 59,00 ... cidade ... Méier ...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Prefiro alguns marechais ganhando mais a milhares de trabalhadores ganhando menos", afirmou Lacerda

O líder udenista manifestou-se frontalmente contra a emenda Ferrari — Malograram-se as negociações entre a Oposição e a Maioria para a votação das emendas do abono

A ordem do dia da sessão de ontem, foi dedicada à discussão das emendas do Senado ao projeto do abono. Primeiro orador inscrito, o sr. Aurélio Viana, em longo discurso, examinou a tramitação do projeto, inclusive o comportamento das diversas bancadas, na votação da emenda Ferrari, para sustentar que revela uma intenção moralizadora, mas foge à técnica jurídica e atinge, principalmente, servidores civis, quando outros recebem um abono justamente em função do aumento do custo da vida.

Criticando, em todos os detalhes, a emenda do líder trabalhista, afirma, no entanto, a coerência do seu voto: será favorável, como da primeira vez, votando pela rejeição da emenda supressiva do Senado.

Antes de dar a palavra ao sr. Carlos Lacerda, o presidente Ranieri Mazzilli anunciou que a sessão de encerramento da convocação extraordinária se realizará amanhã, às 11 horas, nos têrmos do próprio ato convocatório do Executivo.

Na tribuna, o líder da UDN lamentou que se encerrasse a convocação sem ter a Câmara votado o projeto de abono e por culpa do Govêrno, que queria, apenas, com a conivência da Maioria, obter o aumento dos tributos. Quando a Oposição procurou votar em primeiro lugar êsse projeto, previa, com fundadas razões, que, obtidos os recursos para pagamento daquela melhoria de vencimentos, o Govêrno embolsaria a receita e se negaria à despesa, levando o dinheiro para as "Brasílias da sua preferência", das quais "a pior não é aquela em que se constrói a futura capital!"

Na segunda parte do seu discurso, o sr. Carlos Lacerda examinou a emenda do sr. Fernando Ferrari. Não negou os seus propósitos moralizadores, mas lamentou que apareçam assim tardia e atabalhoadamente, no seio do PTB, que poderia começar em seu próprio quartel essa tarefa elogiável. Como o sr. Fernando Ferrari é homem da Maioria, mais oportunamente, mais juridicamente, obteria, inclusive, mensagem presidencial que acabasse com os privilégios dos militares, sem atingir os humildes servidores civis.

O orador se confessa impressionado com uma resposta do sr. Fernando Ferrari a aparte do sr. Aurélio Viana, em que o autor da emenda declarou não saber se ela atingiria os ferroviários. Diante disso, declara o líder da UDN que prefere pagar demais a alguns marechais, a pagar menos aos que recebem miseráveis salários.

MALOGRADO O ACÔRDO

Acusando a Maioria de negar "quorum", atualmente, para que, na próxima convocação extraordinária, tenha número capaz de votar "o que o Govêrno quiser", o sr. Carlos Lacerda lê o texto da proposta de acôrdo levada pelo sr. Mário Guimarães ao conhecimento do líder da Maioria, para a votação pacífica das emendas. A UDN apoiaria as de números 1, extendendo o abono a todos os servidores federais; 4, dispondo sôbre o pessoal ativo e inativo das autarquias federais e entidades para-estatais; 7, referente ao abono para a Magistratura, procuradores e tesoureiros; 13, extendendo o abono aos marítimos, portuários e ferroviários; em compensação, rejeitaria as restantes emendas do Senado.

Em seguida, o sr. Carlos Lacerda defendeu uma por uma aquelas emendas, explicando o seu voto contrário à emenda Ferrari.

RETIRAM-SE AS GALERIAS

Conseguindo substituir o orador inscrito, que era o sr. Chagas Freitas, ocupou a tribuna o sr. Armando Falcão, para responder ao líder da UDN. Iniciando o seu discurso, declarou que não iria falar "com intuito demagógico, visando as galerias".

No seu único aparte, o sr. Carlos Lacerda declarou que iria retirar-se do Plenário, não por desatenção ao orador, mas por necessidade de comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobrás. Sabia, porém, que o líder preferia falar "para o Palácio do Catete"...

Como obedecendo ao comando do líder da UDN, as galerias, que se encontravam repletas de portuários, ferroviários, marítimos e funcionários autárquicos, esvaziaram-se em alguns segundos, em visível sinal de protesto, que, no entanto, não chegou a perturbar o sr. Armando Falcão.

Continuando, declarou que, na oportunidade da votação de cada uma das emendas apresentaria as razões da sua orientação, de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos e a orientação do Govêrno, esperando que os componentes da Maioria atendessem a êsses motivos, justificados, sempre, pelo legítimo interêsse nacional.

"15 DIAS DE CORRUPÇÃO"

Ocupando a tribuna, no pequeno expediente, o sr. Sérgio Magalhães examinando as notícias principais da imprensa diária desta capital, durante duas semanas, fêz uma resenha de "15 dias de corrupção", declarando:

— Rememoro êsses fatos para que o sr. presidente da República procure verificar que não conseguirá de modo algum, levar a cabo o seu programa de desenvolvimento econômico, nem de estabilização, com a ajuda dêsse pessoal que faz parte hoje da sua administração. É necessário que s. exa. compreenda que a primeira meta da campanha de desenvolvimento econômico é uma vassourada, como diz aqui o deputado Benjamim Farah. Seria a moralização da administração, para poder cumprir com eficiência os programas previstos.

Falando logo em seguida, declarou o sr. Teixeira Gueiros (PSD-Pará):

— Faço côro com o deputado Sérgio Magalhães, para que se passe uma espécie de vassoura na alta administração, eliminando-se os elementos inconvenientes que, além de trazer males ao país, deixam-no em situação desagradável.

NÃO MUDARÁ O VOTO

Falando sôbre as emendas do Senado ao projeto de abono, o sr. Neiva Moreira apoiou a que eleva para 400 cruzeiros o salário-família, a que estende o abono de 30% aos ferroviários e aos autárquicos, mas afirmou que votará contra a que suprimiu o art. 12, resultante da emenda Ferrari.

— Devo acentuar que votei, da primeira vez, a favor desta emenda. Com vênia do ponto de vista do líder do meu Partido e, por assim dizer, da minha bancada e vou manter meu voto, quando essa emenda fôr novamente discutida no Plenário. O fato é que a opinião pública do país, assim como os militares e os civis apoiam e aplaudem aquela iniciativa, como sendo necessário à moralização da vida pública brasileira. Meu ponto de vista é o de que deve atingir tôdas as classes, indistintamente, a fim de consolidar uma nova orientação, que é, precisamente, a liquidação de privilégios que beneficiam os militares pelo simples fato de serem militares. Os sacrifícios que se impõem à Pátria, na presente conjuntura econômica, devem caber indistintamente a todos.

PINGA-FOGO

Falaram, ainda, em breves comunicações, os seguintes deputados: Nestor Jost, rendendo homenagem à memória do sr. Frederico Guilherme Schmidt, recentemente falecido no Rio Grande do Sul; Mário Guimarães, justificando projeto que concede pensão vitalícia de 40 mil cruzeiros ao ex-parlamentar fluminense Galdino do Vale; Hugo Cabral, manifestando-se contra o confisco cambial, que estaria aniquilando os cafeicultores; Vasco Filho, reclamando providências da Mesa, no sentido de obter informações que requereu ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Benjamim Farah, congratulando-se com a imprensa pelo transcurso do primeiro aniversário do periódico "Brasil Nacionalista"; Último de Carvalho, afirmando que a aprovação do abono só ocorrerá na sessão extraordinária de janeiro, mas isso não prejudicará o funcionalismo, uma vez que o benefício será pago a partir do 1.º dia de 1959; Campos Vergal, solidarizando-se com os estudantes cubanos que lutam contra a ditadura vigente em sua pátria; Milton Brandão, reclamando providências para a liberação de verbas destinadas ao DNOCS, no Piauí.

CAMPANHA DOS 59

em homenagem a 1959

Com Cr$ 59,00 de entrada, você compra, agora, na "Casa José Silva", uma bicicleta, um sofá-cama, uma enceradeira, um chuveiro elétrico, um carrinho para bebê

Na "Campanha dos 59" em homenagem a 1959, da "Casa José Silva", você compra uma bicicleta "Gorícke", um Sofá-Cama "Portela", uma enceradeira "Arno", um carrinho de luxo para bebê, ou um chuveiro elétrico "Rei", dando, apenas, a pequena entrada inicial de Cr$ 59,00, encontrando tôdas as facilidades na abertura de seu crédito em qualquer uma das quatro Lojas da "Casa José Silva" — no centro da cidade, em Copacabana, no Meier e em Madureira

Matou e caluniou a memória do morto

Uma comissão de moradores do Morro do Catumbi, ontem procurou a nossa redação para que fizéssemos uma retificação na notícia: "Deu um tiro de Garrucha no Desafeto", publicada em nossa edição do dia 27 do corrente mês. Como se sabe o indivíduo José Soares (branco, solteiro, 26 anos, residente naquele Morro) assassinara com um tiro de garrucha, a seu vizinho Roberto Cardoso (prêto, solteiro, 24 anos). Prêso em flagrante o criminoso na delegacia do 24.º D. P. declarou que assim procedera em virtude de uma rixa antiga, provocada pela vítima ao lançar galanteios indecorosos contra a sua noiva Celina.

José Soares, o criminoso

Roberto Cardoso, o morto

Os nossos visitantes, entretanto, disseram que tais acusações não são verdadeiras. A vítima era um rapaz de bons costumes, dedicado à sua profissão e admirado por quantos o conheciam. Não se pode dizer o mesmo do homicida, conhecido malfeitor e provocador contumaz. Por outro lado, não consta que José Soares tenha noiva. Constantemente, acrescentaram ainda, o assassino vinha colocando os moradores do morro em dificuldades fato que levou a todos a relegá-lo para o plano mais ínfimo.

Coronel Benedito Gama, diretor geral do SAPS e o sr. Ribeiro Freire, delegado Regional

PROPAGA-SE POR TODO O BRASIL O CONTO DAS CESTAS DE NATAL

Além dos casos registrados nesta capital, em Salvador, Belo Horizonte e São Paulo, o povo está sendo vítima dêsses espertalhões

Os vistosos cartazes dos vigaristas nesta Capital

O comércio das célebres cestas de Natal, ora tão divulgado no Brasil vem de cair, definitivamente, no descrédito do público, em face da má-fé em que seus representantes enleiaram o povo, êste mesmo povo sempre propenso a esquecer dissabôres passados. Não vai muito longe o caso daquele argentino, proprietário nesta capital de uma casa dêsse gênero denominada "Natal no Lar", que, depois de lesar o público em 34 milhões de cruzeiros fugiu para a sua terra, deixando em apuros o seu sócio brasileiro Ernani Angelo. Tal fato ocorreu no ano passado e teve grande repercussão. Agora o fato se repete e com maior intensidade, dado os prejuízos. Desta feita são as firmas "Mercantil Lar Feliz", com sede em São Paulo e "Cesta de Natal Domus" em Belo Horizonte que pregam o "conto da cesta" no povo de Norte a Sul do Brasil. Em Salvador onde os prejuízos sobem a 300 milhões de cruzeiros e onde a "Mercantil Lar Feliz" é representada pela firma "Soufernan Representações Limitada", foi necessário a intervenção da polícia para evitar a depredação daquela casa, pelos lesados. Em São Paulo a Delegacia de Vadiagem encetou diligências para localizar os responsáveis que se acham desaparecidos e em Belo Horizonte, as autoridades da Delegacia de Falsificações e Defraudações abriu inquérito para apurar o verdadeiro "conto do vigário" aplicado contra o público pela firma "Cesta de Natal Domus". Isto em virtude de inúmeras queixas, pois os responsáveis, também, encontram-se foragidos.

NA BAHIA

SALVADOR, 27 (Asapress) — Cêrca de 400 pessoas tentaram depredar a firma "Soufernan Representações Ltda." representante em Salvador da "Mercantil Lar Feliz", emprêsa paulista que vende cestas de Natal. Foi necessária a intervenção da polícia para manter a ordem.

Tudo se iniciou quando essas pessoas compraram à prestação no início do ano a "Arca de Natal Lar Feliz". Como não as receberam até o dia 25 revoltaram-se e invadiram a representante da Lar Feliz com o intuito de depredação.

A "Soufernan Representações" publicou nota na imprensa adiantando ter requerido em Juízo uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", para provar a existência da mercadoria em suas instalações, apesar dos constantes telegramas dirigidos à firma de São Paulo.

O prejuízo dos 400 compradores das cestas de Natal sobe a 300 milhões de cruzeiros.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — A Delegacia de Falsificações e Defraudações instaurou inquérito para apurar as queixas apresentadas contra a firma "Cestas de Natal Domus" estabelecida nesta capital.

Dezenas de pessoas compareceram à Polícia Central solicitando providências. Alguns queixosos declararam que estiveram naquela firma, ali não encontrando os responsáveis pela mesma que estão desaparecidos.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Avolumam-se as queixas contra o comércio de cestas de Natal, que em muitos casos transforma-se num verdadeiro "conto do vigário".

A crônica policial registra hoje mais um "estouro" de uma empresa que se dedicava ao referido comércio, ludibriando centenas de pessoas que vinham durante o ano, pagando as prestações, esperando receber sua cesta, com artigos de Natal no fim do ano. Trata-se da firma "Mercantil e Lar Feliz Ltda." cujos responsáveis vinham dando uma série de desculpas aos seus prestamistas na ante-véspera de Natal.

No dia 25, foi afixado na sede da firma, assim como nas sucursais o seguinte aviso: "Não nos responsabilizamos pelas cestas que não foram entregues até a presente data, pelo acúmulo de serviço bem como pela falta de condução havida na cidade nesses últimos dias. Atenderemos aos reclamantes nos escritórios centrais, à Estrada do Gangaíba, 175".

A Delegacia de Vadiagem está à procura dos responsáveis pela referida firma, cujo destino é ignorado.

Caxias e o SAPS

A CIDADE CONTRAIU UMA DÍVIDA DE GRATIDÃO COM O CORONEL BENEDITO GAMA E SEUS AUXILIARES

Sr. José Giulosso, supervisor dos restaurantes

O cel. Benedito Gama, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) é sobretudo um homem prático e dinâmico. Essa foi a primeira impressão, confirmada depois, que teve a reportagem, ao encontrá-lo, em meio aos seus subordinados e ao deputado Tenório, socorrendo as vítimas de Caxias. Não se prende muito a regulamentos e gosta de ver imediatamente os efeitos das suas atitudes. Disse-nos que não é a primeira vez que o SAPS fornece alimentação para vítimas de catástrofes como a de Caxias. Nas explosões de Gramacho e Deodoro procedeu da mesma forma.

— Não conta o SAPS com verba nem pessoal para atender a essas emergências. Foge à sua finalidade. Mas por isso não vou deixar que irmãos morram à míngua.

EQUIPE ESPLENDIDA DE AUXILIARES

O próprio coronel reconhece que sòzinho não conseguiria tão depressa imprimir um cunho de atividades profícuas à repartição que dirige:

— Conto com uma equipe de auxiliares esplêndida.

Com efeito, tanto o delegado regional sr. Pedro Ribeiro Freire, quanto José Giulosso, supervisor dos restaurantes, Antônio Correia Lima, administrador do Restaurante Central, o mestre-cuca Agenor Faustino, os fiscais Milton Caetano e Dinorah Borges estão desenvolvendo, em Caxias, junto aos favelados uma atividade incomum. Trabalham até altas horas da noite, tudo no sentido de que não falte àquela pobre gente a alimentação de que tanto necessita.

ENTUSIASMO DE TENÓRIO

O deputado Tenório Cavalcanti está deveras impressionado com a alta eficiência do SAPS. Ainda ontem, em palestra com o cel. Gama, teve ensejo de dizer-lhe que Caxias e êle vão ficar devendo àquela repartição uma grande ajuda.

Conversou, também, sôbre a má vontade do DASP em reestruturar o funcionalismo do SAPS. Prometeu como parlamentar e jornalista, lutar, oportunamente, por essa aspiração justa aos dedicados servidores.

Sr. Dinorá Borges

SENHORES ANUNCIANTES

Anuncios em relação para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Vivendo em uma só peça

Conselhos de uma especialista londrina

Por SARAH SNOW

Sabiam os leitores que 20% da população de Londres consiste de pessoas que vivem sòzinhas em um único quarto? É o que revelam as estatísticas recentes. Não constitui, pois, nenhuma surprêsa o fato de uma exposição ter sido organizada especialmente para elas.

Em cidades populosas como Londres as pessoas que vivem sós consideram-se felizes quando conseguem acomodações em um edifício moderno de apartamentos independentes. Êsses apartamentos de uma só peça possuem banheiro e cozinha separados. Mas a grande maioria vive em ambiente bem menos atraentes.

O cômodo montado na exposição — chamada "Vivendo em Uma só Peça" — que visitei recentemente foi planejado por Cynthia Wickham especialmente para essas pessoas. Antes do casamento, quando trabalhava em uma revista a própria sra. Wickham alugou um apartamento de quarto-sala.

Ela detestava ter de partilhar a cozinha e começou a achar que a independência era muito mais valiosa que um fogão completo. Assim decidiu que era melhor adaptar o canto do quarto-sala para poder cozinhar. O que se perdia em espaço vital, ganhava-se em confôrto.

Dêsse modo ela planejou o cômodo a fim de incluir facilidades para cozinhar e lavar assim como espaço para comer, sentar-se e dormir, esperando que suas sugestões viessem a estimular os proprietários de imóveis e inquilinos e experimentá-las.

Em Londres é enorme o número de casas grandes e antigas que alugam quartos. Cynthia Wickham escolheu, pois o gênero típico de quarto encontrado no último andar dessas casas. Possuem elas o fôrro inclinado e medem em média 3m60cm por 4m20cm.

Para começar ela queria dar a impressão de luz e espaço. Pintou então as paredes e o teto de branco e colocou um enorme espelho quase tão grande quanto a parede, do lado imediatamente opôsto à janela, a fim de refletir o máximo de luz. Na própria janela usou uma veneziana para não ocupar muito espaço com cortinas.

A questão da divisão do aposento é muito importante. Neste caso o espaço reservado à cozinha, lavagem e refeições fica na extremidade do cômodo, onde o teto é inclinado de cada lado da janela. Para marcar distintamente essa área, o assoalho é coberto de linóleo de quadrados prêto-e-cinza.

"Venezianas" de pinóleo descem do teto ao chão, formando uma divisão entre as duas áreas. Tomam menos espaço que as cortinas e deixam filtrar mais luz e ar. Além disso as pequenas lâminas de madeira do pinóleo combinam bem com as tábuas enceradas do assoalho do "living".

A vantagem de usar três venezianas dividindo o aposento é que a do centro, paralela à janela, pode ser levantada. As outras, imóveis, ocultam o fôrno e a pia em ambos os lados do aposento.

Sob a janela há uma mesa extremamente prática com tampo de plástico e duas abas. Serve de mesa de trabalho ou como mesa de refeições para quarto.

De encontro à parede do lado esquerdo da janela projeta-se uma pia dotada de um acabamento em côres alegres — cinza e laranja, com um aparêlho elétrico para esquentar água em cima e um armário para louça. Em baixo da pia estende-se um espaço bem grande para guardar panelas. Contra a parede oposta do lado direito da janela está a dispensa pintada da mesma côr que o fogão a gás colocado em cima da dispensa. Cozinhar para quatro nesse fogãozinho requer certa engenhosidade, mas existe espaço para um número maior de pessoas — exigindo menos da habilidade da dona-de-casa.

Da mesma forma, haveria espaço bastante para uma geladeira pequena, mas a sra. Wickham foi menos extravagante preferindo um guarda-comida ventilado.

Nessa extremidade do quarto há ainda uma lata de lixo, um porta-toalhas, duas cadeiras e um radiador elétrico a óleo, sob a janela.

Na outra extremidade do aposento existe um aquecedor elétrico.

É sempre um problema saber o que fazer com as roupas e espaços dos visitantes. Mas isto é resolvido com um guarda-roupa sabiamente colocado formando um pequeno hall muito útil. O móvel é pintado de branco com um grande espelho de um lado, ficando de frente para a porta, com as costas para o aposento e em ângulo reto com a parede. Nas costas do guarda-roupa do teto ao assoalho há um painel da madeira branca, servindo como uma falsa parede muito eficaz para evitar correntezas e ocultando a parte de cima do móvel quando visto da área do "living", podendo ser usado para guardar malas. O painel também pode ser utilizado para pregar cartões de convite, fotografias, etc.

O toque de côr no aposento é novamente dado pelo fôrro côr-de-laranja do sofá e o verde-musgo das almofadas contrabalançado pelo tom cinza-escuro de uma poltrona com um grande tamborete combinando. O tapete de algodão é côr de pedra.

As roupas fora de estação e as roupas de cama e mesa podem ser guardadas em armários colocados sob o divã. Outro móvel imaginoso é uma cômoda alta formando estante que oferece o máximo de espaço sem parecer pesada. Uma mesa com tampo de mármore e uma prateleira inferior de madeira, tem aspecto elegante além de ser útil.

Não há sombra de dúvidas: em um espaço de 3m60 por 4m20 a sra. Wickham criou um lar. Eu própria teria prazer em mudar-me para lá. Contentei-me porém ao invés disso, em recapitular os pontos principais de seu plano.

Prefira as paredes brancas e use côres claras e alegres na decoração. Use venezianas, espelhos e abajures brancos para o máximo de luz e ar. Vire os móveis pouco elegantes de costas para o aposento, disfarçando a parte de trás dos mesmos, utilizando-o com um painel do chão ao teto. E, finalmente, escolha móveis de linhas atraentes e claras, combinadas com uma capacidade cúbica prática (BNS).

A ÂNSIA DE ACREDITAR DO POVO ENCORAJA OS RELIGIOSOS

Sri Siwananda Swami

Surge no Rio uma religião nova para o nosso povo que só conhece o catolicismo o protestantismo, o espiritismo e a famosa Legião da Boa Vontade. O seu departamento de publicidade já está em pleno funcionamento, tanto assim que recebemos os dados biográficos do novo profeta que vem fazer concorrência ao mestre Zarur:

"Sri Siwananda Swami nasceu em 1887, filho de ilustre família indiana, onde brilham os nomes de inúmeros sábios, ascetas e eruditos, a começar por Appaya Dikshitar, que no século XVI escreveu um estudo sôbre as escolas vedânticas, onde era particularmente assinalado o caráter complementar de umas às outras.

Ao findar seus estudos secundários, êle se dedicou à medicina, tendo praticado esta profissão a partir dos vinte e cinco anos de idade em Cingapura e na península malaia, com um tal caráter consciencioso que mais parecia exercer um sacerdócio do que uma verdadeira profissão. Nesse período, Sri Siwananda Swami chegou mesmo a editar uma revista de assuntos médicos.

Não resistindo ao apêlo de Deus, em 1923 êle se dirigiu a Rishikesh, onde recebeu a iniciação monástica. Como sannyâsin êle continuou no exercício de sua profissão, sem, no entanto, receber daí por diante qualquer remuneração pelos serviços que prestava. Um ano depois, aproximadamente, êle abandonou novamente o exercício da profissão, para se dedicar à meditação e ao Hatha-Yoga.

Em seu redor vêm se agrupando, em maior número depois de 1936 numerosos discípulos que atualmente constituem uma grande comunidade. Por outro lado sob sua orientação vêm se organizando em diversas partes do mundo, escolas destinadas a propagar o Hatha-Yoga e suas teorias, sempre levando-se em conta o sistema de vida e as condições in loco de cada um dos países. À testa, atualmente, da Yoga-Vedanta Forest University estabelecida em Rishikesh, nos Himalayas, Sri Siwananda Swami pessoalmente autorizou a abertura da escola de Hatha-Yoga no Rio de Janeiro, com jurisdição por todo o Brasil, sob a orientação de seu discípulo Jean Pierre Bastiou."

E assim surgiu o Siwananda School of Hatha-Yoga of Rio de Janeiro.

O POETA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

versos idiomas e justamente eternizados com laureis de repercussão internacional; que, além de outras coisas extraordinárias, no mesmo período por fôrça de seu interêsse e habilidade a respeito de assuntos financeiros e também por ser considerado um homem cívico e de ação, teve o seu nome substituído de Pereira Reis para o de Pereira res non verba. A minha portaria, portanto — concluiu o diretor da Agência Fluminense de Informações — não poderia conter, sequer disfarçadamente, a intenção de ferir tão rara personalidade, que dentro em breve deverá ser convidada pelo sr. Roberto Silveira para exercer as altas funções de secretário de Educação do Estado do Rio, quando, então, terá oportunidade de entronizar a sua imagem em tôdas as escolas fluminenses, a fim de ser admirado, ou adorado, como um verdadeiro símbolo das coisas extraordinárias e notáveis. Quanto a mim — frisou — sou um homem que sabe que jamais fará coisas extraordinárias ou notáveis, mas a consciência dêsse fato tranqüiliza-me, uma vez que está provado que, e agora mais do que nunca, que essa é uma graça que não é dada a qualquer.

Apesar do pêso ainda é grande a chance de Guaiúna!

OSTENTA O MELHOR DE SUA FORMA A PENSIONISTA DE MANUEL RAFAEL — DIANELA E GUAJA DE MADRID, BENEFICIADAS NO PÊSO, SÃO CONCORRENTES DE PRIMEIRA LINHA — TRETA VAI BUSCAR A DESFORRA — INTERÊSSE PELA APRESENTAÇÃO DE CRYSALIDE CUJA DERRADEIRA PERFORMANCE DEIXOU MARGEM A DESENCONTRADOS COMENTÁRIOS — OUTROS DETALHES

EMPREGADOS E DIRETORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO NUM ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Na véspera de Natal, como sucede anualmente, os empregados da sede do Jockey Club Brasileiro reúnem-se, no seu refeitório, num almôço de confraternização com a diretoria. Festa de cordialidade ela foi ressaltada pelas palavras do Sr. Jose Avalle, que falou em nome dos empregados e na do Dr. Ibsen de Rossi, que agradeceu em nome da diretoria do Jockey Club Brasileiro. Acima um flagrante parcial da magnifica reunião, quando falava o Dr. Ibsen Rossi

Tem inicio amanhã, com a entrada do Ano Novo, a temporada de verão do turfe carioca. Não haverá provas clássicas, que estas são programadas para a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro e têm comêço com a realização do Grande Prêmio Ministério da Agricultura o chamado Clássico Inaugural o que se dará, provavelmente, em fins de fevereiro vindouro.

Tôdas as atenções dos turfistas se concentram, portanto nas Provas Especiais e Handicaps, páreos que são sempre muito atraentes, como ainda agora vemos o campo bem formado da Prova Especial de éguas marcada para domingo. Estão inscritas dez competidoras, aparecendo como número um, no páreo, o nome de Guaiuna que vem de espetacular vitória na distância de 1.800 metros. A carreira aliás, apresentou um desfêcho curioso, já que a pupila de Manoel Rafael, tomando a ponta, ao serem alçadas as cintas, foi livrando vantagem sôbre as rivais a ponto de manter dez corpos de luz. Na entrada da reta, Treta avançou sôbre a ponteira, mas foram vãos os esforços de seu pilôto, pois Guaiuna já trazia vantagem suficiente para garantir o triunfo como de fato aconteceu e por boa margem. Levava, então, 50 quilos ao passo que, no compromisso desta semana terá de suportar 57, ou talvez 55, se fôr pilotada pelo mesmo aprendiz (Cesar Paranhos) o que tudo indica o será.

Mas apesar do aumento do pêso, Guaiuna ainda tem dilatada chance no páreo, visto como ostenta magnificas condições de treino. Atravessa sem dúvida alguma, a melhor fase de tôda a sua campanha, ostentando soberba forma.

Não se pode esconder porém que essa utilissima filha de Napolitan Star encontrará grandes obstáculos às suas pretensões Guaja de Madrid e Dianela beneficiadas no pêso e em boas condições de preparo fisico vão ter uma carreira favorável podendo chegar ao final da contenda disputando o pôsto de honra. Coube-lhes a carga suave de 48 quilos, fator que muito a beneficiam, sendo que, Dianela contará ainda com ajuda valiosa de Cantarelle e Crysalyde. Esta última, cuja derradeira performance deu motivo para desencontrados comentários, é olhada com visivel interêsse pelos carreiristas. Lembram-se todos da apagada atuação de Crysalyde no páreo vencido por Vaga, com Delfica na dupla. Segundo seu pilôto, Luiz Rigoni a égua negou-se a correr durante quase todo o percurso e só nos derradeiros metros resolveu correr. O público turfista, todavia, o recebeu com estrepitosa vaia, entendendo que não fizera empenho na prova. Mas ainda há os que afirmam que a égua face a um tombo nos boxes, amanhecera sentida.

Finalmente devemos falar de Trêta que vai agora em busca de uma desforra contra Guaiuna, para quem perdeu, concedendo-lhe 10 quilos de vantagem. Diminuida a diferença de pêso pode ser que tal aconteça, pois não falta à pensionista de Carlos Cabral capacidade para derrotar aquela e as demais adversárias.

As perspectivas do embate são as mais promissoras, como se vê, apresentando a carreira um lote bem equilibrado as quais prometem muita luta pela vitória.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana Apartamentos com agua quente e quartos para solteiros

PREÇOS MODICOS

Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda

SEJA UM TÉCNICO E GANHE MAIS!

Estude Rádio, Televisão e Eletrônica no mais moderno instituto técnico profissional do D. Federal. Faça sua independência econômica. Comece agora pois há uma grande falta de bons técnicos e os salários estão em "aberto".

Matricule-se agora para as novas turmas que iniciar-se-ão em breves dias. Durante o mês de dezembro não há taxa de matricula. Não espere pois o número de vagas por turma é limitado

INSTITUTO BRASILEIRO DE RÁDIO, TELEVISÃO E ELETRÔNICA

RUA SACADURA CABRAL, 81/ GRUPO 403 - TELEF. 43-8450

Aprontos da manhã de ontem

Para a reunião de amanhã, na Gávea, nosso cronometrista anotou os seguintes aprontos na manhã de ontem:

1.º PAREO	
Telus, J. Graça	360—23"2/5
Ichang, L. Rigoni	600—38"3/5
Jarazal, J. Ramos	600—42"
2.º PAREO	
T. Pollana, D. Moreira	600—40"
Atalia, M. Henrique	600—39"1/5
3.º PAREO	
Hadrus, H. Cunha	600—43"
4.º PAREO	
Moderno, A. Nahid	1000—64"2/5
Faisão, J. Baffica	600—45"
5.º PAREO	
Urupanam, E. Castillo	600—36"2/5
Damar, H. Lima (reta oposta)	600—36"
Donatrice, I. Sousa	600—37"2/5
Talulah, J. Ramos	600—37"
6.º PAREO	
Jangall, L. Diaz	600—39"
Sixpence, J. Marinho	600—39"3/5
Tristão, L. Rigoni	600—37"3/5
Arpagone, I. Sousa	600—39"1/5
Souvenir, J. G. Silva	600—36"2/5
7.º PAREO	
Blondel, A. Santos	700—42"3/5
Cristal, L. Rigoni	600—46"1/5
O. Lindo, A. Portilho	800—55"

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 50.000,00

		Ks	Gl
1—1	Ojavilo, N/Corre	56	—
2	Telus, J. Graça	54	40
2—3	Ichang, L. Rigoni	60	20
4	Loranga, R. Urbina	58	40
3—5	Minopigro, H. Vascon.	58	20
6	Maratsises, I. Sousa	54	40
4—7	Jarazal, J. Ramos	56	30
"	Swing, N/Corre	52	—

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,25 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks	Gl
1—1	Tia Pollana, D. Moreira	60	40
2—2	Prosa, Js. Baffica	56	30
3—3	Atalia, M. Henrique	60	25
4	Jimpa, R. Urbina	56	50
4—5	Estampilha, I. Sousa	56	25
6	Insignia, D. Moreno	56	35

3.º PAREO — 1.200 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks	Gl
1—1	Sigiria, F. Tavares	56	25
2—2	Hadrus, H. Cunha	56	25
3—3	Formigão, L. E. Castro	56	40
4	Sea Venon, J. Silva	54	50
4—5	Protetor, A. Portilho	56	30
6	Jaune, J. Baffica	54	50

4.º PAREO — 1.900 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks	Gl
1—1	Guillere, J. Silva	60	20
2—2	Tafui, D. Moreno	58	40
3—3	Moderno, A. Nahid	52	20
4	Haralém, I. Sousa	60	40
4—5	Faisão, J. Baffica	52	20
6	Sea Prince, J. Ramos	52	50

5.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks	Gl
1—1	Bog, N/Corre	56	—
"	Urupanam, E. Castillo	54	20
2—2	Don Flavito, Excluido	56	—
"	Damar, H. Lima	54	40
3	Febo, A. Leite	56	50
3—4	Bertholdo, A. Santos	56	20
5	Gigante, J. G. Silva	56	50
6	V. Clicquot, J. Marinho	54	50
4—7	Bang, J. Barros	56	20
8	Donatrice, I. Sousa	54	25
"	Talulah, J. Ramos	54	25

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks	Gl
1—1	Olivus, J. Carlindo	60	30
2	Smalah, M. Henrique	56	50
3	Boliche, J. Silva	60	50
2—4	Jangall, L. Diaz	60	20
5	Sixpence, J. Marinho	60	40
6	Itapagé, N/Corre	56	—
3—7	Tristão, L. Rigoni	60	20
8	Cachito, E. Castillo	60	50
9	Hurok, M. Coutinho	56	50
4-10	Arpagone, I. Sousa	60	30
11	Souvenir, J. G. Silva	60	40
12	Facão, J. Ramos	56	40

7.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17,50 HORAS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks	Gl
1—1	Blondel, A. Santos	52	25
2	Lapiseira, J. G. Silva	54	30
2—3	Bivam, C. Paranhos	58	25
4	Herstal, I. Sousa	54	40
5	Promombó, J. Baffica	56	50
3—6	Cristal, L. Rigoni	58	20
7	First Love, H. Cunha	58	35
8	Agressivo, J. Santos	54	40
4—9	Estourado, N/Corre	54	—
10	T. The Second, L. Diaz	54	30
11	O. Lindo, A. Portilho	54	40

Concurso e Betting-duplo, acumulados

CR$ 258.070,00 — CrS 371.622,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 1.º, o Concurso de 7 (sete) pontos na importância de **Cr$ 258.070,00** e o "Betting-Duplo" na importância de **Cr$ 371.622,00**.

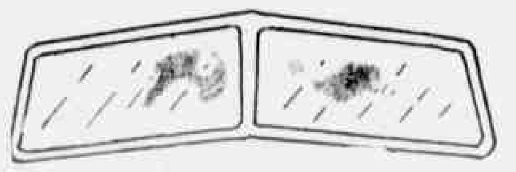
Para o Concurso dessa reunião será computado o 1.º páreo, encerrando-se 40 minutos antes da sua realização.

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00, por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 - Tambem compramos MAQUINAS USADAS - RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio - Tel.: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

PARABRISAS INOXIDAVEIS



KRONOS

A marca de confiança Pat. n.º 3062 Insc. 142911

PARA QUALQUER TIPO DE PARABRISAS

Especialidade em parabrisas inoxidaveis resistentes e de luxo Substituimos parabrisas de borracha por duraluminio Ventiladores laterais e frisos de qualquer tipo Atende-se a chamados para substituição de parabrisas nas oficinas do interior sem aumento de preços

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Photius Panagiote Dimitriou — Av. Itaoca 20 - fundos (Esq. da Rua Uranos) — Fone: 30-1780 — Estação de Bonsucesso Distrito Federal

Revendedores!!!

Ganhe mais fazendo já o seu estoque de camisas blusões e calças nas

Confecções Redemptor

RUA CARIOCA, 32 - 8.º and. Sala 801 — Tel.: 32-1022

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante

Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro n.º 15

CAXIAS — ESTADO DO RIO

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

ESTREANTES DA SEMANA

Vão estrear nas carreiras de sabado e domingo na Gávea os seguintes parelheiros:

ORIMA — Feminino, castanho, São Paulo nascido em 11-7-55, por Normanton em Esquecida, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado

XAI — Feminino, castanho, São Paulo nascido em 10-9-55 por Chateauroux em Third Programme de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Adolfo Cardoso

CLAMA — Feminino castanho, Rio de Janeiro nascido em 23-8-55 por Cadir em Querela de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Eurico Solanés. Treinador: Rubens Carrapito

CERVANTES — Masculino castanho escuro, Rio Grande do Sul, nascido em 1-9-55, por Galeon em Bunker Hill de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Verde e Prêto. Treinador: Rubens Carrapito

BIBLIOTECA DO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO

A Biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro acaba de receber os livros "The Discovery of India" e "The Rockefeller Brothers" o primeiro de autoria do primeiro ministro da India Jawarlal Nehru que o autografou, e o segundo oferecido, com expressiva dedicatória, pelo senhor Nélson A. Rockefeller recentemente eleito governador do Estado de Nova Iorque.

Programa para domingo

1.º PAREO — 1.300 metros — Às 15 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks
1—1	Ujara	1	56
2	Justicia	8	52
2—3	Bola Sportsman	3	60
4	Supimpa	5	56
3—5	Sestrosa	2	54
6	Fair Love	6	52
4—7	Arancina	4	60
8	Paramour	7	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 15.25 horas — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks
1—1	Comanche	1	55
2—2	Dirigivel	7	55
3	Rio Tocantins	6	55
3—4	Bombardeiro	2	55
5	Quinsol	4	55
4—6	Xilo	5	55
7	Eiró	3	55

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 15.50 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks
1—1	Reyer	5	52
2—2	Tutti Frutti	1	58
3	Linkoping	7	52
3—4	Nauta	3	52
5	Beiruth	2	56
4—6	Compatricta	4	52
7	Beau Geste	6	60

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 16.20 horas — Cr$ 70.000,00

		N.º	Ks
1—1	Niotsy	5	56
2	Javaneza	4	56
2—3	Gerebaita	5	56
4	Gualisca	9	56
3—5	Keltana	2	56
6	Jabonina	7	56
4—7	Delfica	3	58
8	Cerise	8	56
"	Citadelle	1	56

5.º PAREO — 1.200 metros — Às 16.50 horas — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	Xai	13	55
"	Xeura	10	55
2	Drosera	12	55
2—3	Clama	14	55
4	Xantipa	4	55
5	Henearco	7	55
3—6	Derusca	3	55
7	Urutuba	8	55
8	Lundia	5	55
9	Dacne	11	55
4-10	Orimã	6	55
11	Lindo Sonho	1	55
12	Bomarsula	2	55
"	Bomardita	9	55

6.º PAREO — 1.600 metros — Às 17.20 horas — Cr$ 100.000,00 — Prova Especial (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	Guaiuna	8	57
2	Peregrina	7	48
2—3	Zezé	3	54
4	Tia Mimi	6	53
3—5	Treta	5	60
6	Guaja de Madrid	4	48
7	Kobyla	1	48
4—8	Dianela	9	48
"	Crysalide	10	52
"	Cantarelle	2	57

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 17.50 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	Ciúme	10	56
2	Tiger	12	56
3	Caiboaté	2	56
2—4	Avilar	7	56
5	Don Flavito	11	56
6	Falconcito	8	56
3—7	Jeton	1	56
8	Urupá	4	56
9	Korovin	9	56
4-10	Nice Boy	6	56
11	Garden	13	56
12	Garganta	5	56
13	Lord Affonso	3	56

Corrida de sábado

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 70.000,00

		N.º	Ks
1—1	Terpsicore	9	56
"	Balcânica	2	56
2—2	Aracia	7	56
3	Loló	4	56
3—4	Imari	1	56
5	Igni	8	56
4—6	Royal Filly	6	56
7	Sea-Mew	3	56
8	Libra	5	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 14.55 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks
1—1	Hagen	6	60
2—2	Eagle Son	1	58
3—3	Cacife	5	60
4	Relatório	3	56
4—5	Ultramar	2	60
6	Pai Tiago	4	56

3.º PAREO — 1.200 metros — Às 15.20 horas — Cr$ 80.000,00

		N.º	Ks
1—1	Martinez	3	55
2—2	Cervantes	4	55
3—3	True Love	2	55
4—4	Cylon	1	55
5	Limoncillo	5	55

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 80.000,00

		N.º	Ks
1—1	Currita	1	55
2	Agartha	4	55
2—3	Chispeada	3	55
4	Lagenária	2	55
3—5	Recanta	6	55
6	Libônia	5	55
4—7	Advertência	7	55
8	Miralua	8	55

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 16.20 horas — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks
1—1	Xênio	7	55
2—2	Diorito	3	55
3	Mister Wonderfull	5	55
3—4	Platino	4	55
5	Poeta Negro	6	55
4—6	Prelude	2	55
7	Destemido	1	55

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	Procurador	6	55
2	Montegrande	4	55
2—3	Koh-I-Noor	7	55
"	Kalambur	5	55
3—4	Cabo Canaveral	10	55
5	Duraznito	3	55
6	Tunquelen	8	55
4—7	Xuê	9	55
8	Nilo Azul	2	55
9	Mocinho	1	55

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.20 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks
1—1	Tirano	11	58
2	Velite	5	56
3	Rabaz	9	56
2—4	Cochise	10	56
5	Guanandi	1	55
6	Montefiel	2	52
3—7	Newton	6	56
8	Verbete	3	56
9	Viz	8	52
4-10	Flautor	6	56
11	Chaço	4	52
12	Karbon	13	56
"	Continental	12	55

8.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,50 horas — Cr$ 85.000,00

		N.º	Ks
1—1	Xira	6	55
2	Curiosa	2	55
3	La Tulipe	10	55
2—4	Diagrama	1	55
5	Xama	8	55
6	Flotilha	4	55
3—7	Usinga	12	55
8	Classe	5	55
9	Oricana	3	55
4-10	Amoureuse	2	55
11	Montegê	7	55
12	Dudka	11	55

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98, de 13 às 18h

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos solteiro Banhos e quente e frio

Rio—Petrópolis 2007

CAXIAS

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 - CAXIAS - E. DO RIO

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras, de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus"

Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Tels. 22-6909 — 42-7392 e 26-0986 — DISTRITO FEDERAL

AGORA SIM

GRAÇAS AO **IMPÉRIO DOS FOGÕES**

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.

MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM

CR$ 300,00 de entrada sem aumento de preço

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146 ao lado do instituto médico legal

NÃO GANHE SALÁRIO-MÍNIMO!

GANHE MAIS!

Estude Rádio, Televisão e Eletrônica no mais moderno instituto técnico profissional do D. Federal. Faça sua independência econômica. Comece agora pois há uma grande falta de bons técnicos e os salários estão em "aberto".

Matricule-se agora para as novas turmas que iniciar-se-ão em breves dias. Durante o mês de dezembro não há taxa de matricula. Não espere pois o número de vagas por turma é limitado

Instituto Brasileiro de Rádio Televisão e Eletrônico

RUA SACADURA CABRAL, 81/ GRUPO 403 TELEF. 43-8450

SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

PARA LIQUIDAR COM O ESTOQUE

Salas de jantar conjugadas, a partir de	Cr$	3.900,00
Dormitórios rusticos a partir de	Cr$	6.950,00
" Chipandale a partir de	Cr$	12.000,00
" Francês, palito, a partir de	Cr$	13.900,00

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 52-B — VAZ LOBO

Geladeiras comerciais e domésticas

Consertos urgentes nos próprios locais.

Orçamentos grátis e sem compromissos.

Chamados pelo telefone: 32-5315

SERRALHEIROS SOLDADORES

Precisam-se à Praça Alberto Monteiro Filho, n.º 10 (antiga Viuva Claudio) — VIDRARIAS CISPER —

Paga-se bem.

"SOLAR" IND. de PRODUTOS para CALÇADOS Ltda.

Fabricante dos afamados produtos:

Cêra BANGU - Inseticida TENÓRIO - Cêra CLUB

Agradece a preferência, e deseja aos seus distintos fregueses e consumidores, os mais sublimes votos de um

FELIZ ANO NOVO

1958 **SALVE** 1959

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas **HUDDERSFIELD S.A.**

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O "CLÁSSICO" DE SÁBADO

Garrincha e Nilton Santos estiveram ausentes do exercício em General Severiano — Coletivo hoje para os alvinegros — Em São Januário Gradim fêz realizar conjunto — 2 x 0 para os titulares — Coronel não treinou — Barbosa será entregue a um especialista

Pinga, o veterano e sempre eficiente ponteiro vascaino, estêve em evidência no treino de ontem

Prosseguem os preparativos de Botafogo e Vasco para o grande "clássico" de sábado à noite no Maracanã, em peleja que poderá ser decisiva para o supercampeonato que vem empolgando a metrópole.

GARRINCHA E NILTON SANTOS OS AUSENTES

Em General Severiano houve, ontem, um exercício individual. Garrincha e Nilton Santos não tomaram parte no mesmo. Como se sabe, o ponteiro atuou doente sábado e está entregue aos cuidados do dr. Gosling, que resolveu poupá-lo. Nilton Santos, com o joelho inchado, também não se exercitou.

João Saldanha determinou coletivo para amanhã, quando resolverá sôbre o método que usar sábado frente ao Vasco. Tomé é o mais indicado para substituir Nilton Santos e Garrincha não preocupa, pois deverá formar entre seus companheiros, caso não tenha agravado o seu mal.

2x0 EM SÃO JANUARIO

Em São Januário, Gradim fêz realizar um leve coletivo, que teve a duração de 30 minutos. 2x0 foi o resultado da prática, cabendo a vitória aos titulares com gols assinalados por Pinga e Almir.

CORONEL NÃO TREINOU

O médio Coronel, contundido, não participou do coletivo. Em seu lugar foi colocado Dario. Hein revezou com Miguel e os demais componentes do quadro que venceu o Flamengo estiveram presentes.

SEGUIRÃO HOJE PARA CORREIAS

Os craques cruzmaltinos rumarão hoje para o Hotel Promenade, em Correias. Naquela localidade fluminense é que Gradim levará a efeito novo coletivo que servirá de apronto.

BARBOSA SERÁ ENTREGUE A UM ESPECIALISTA

Barbosa, o veterano goleiro cruzmaltino, bem como seu companheiro Barbosinha será entregue a um médico especialista, para se submeter a exame de garganta.

ESCOLHIDO O PLANTEL ARGENTINO PARA O SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 30 (FP) — Foi dada a conhecer a lista dos 35 jogadores de futebol pré-selecionados para integrar, depois de alguns treinos, a equipe que representará a Argentina no próximo Campeonato Sul-Americano de Buenos Aires.

Goleiros: Negri, Roma e Bertoldi; zagueiros direitos: Griffa, Cardoso e Anido; zagueiros esquerdos: Nuin, Murua e Ditro; médios direitos: Simeone, Barberis e Decanzo; centro-médios: Urriolabeitia, Grigol e Cap; médios esquerdos: Varacka, Betinotti e Reynoso; ponteiros direitos: Corbatta, Naranjo e Pagano; meias-direitas: Antônio, Herrera, Rossi e Guenzatti; centro-avantes: Manfredini, Onega e Pereyra; meias-esquerdas: Rodriguez, Castro, Sosa e Calla; ponteiros esquerdos: Broockers, Yudica e Belen.

Caravana mineira vem assistir o clássico Botafogo x Vasco

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Para assistir a peleja decisiva do "super" carioca, está sendo organizada uma caravana de torcedores mineiros, que partirá da Capital das alterosas, na próxima sexta-feira, pela parte da noite, rumando para a "Cidade Maravilhosa" em ônibus especiais.

Os integrantes da caravana mineira, assistirão o jôgo Botafogo e Vasco, em cadeiras numeradas, já reservadas com êsse objetivo.

Valdo continuará no Fluminense. Aceitou as condições para renovação do compromisso

Valdo chegou a acôrdo com o Fluminense

DESISTIU DAS LUVAS — 27 MIL CRUZEIROS MENSAIS POR UM CONTRATO DE DOIS ANOS — ASSINARÁ O NOVO COMPROMISSO NO DIA 2

Aí está o jovem Edson, no vestiário, entre Garrincha e o reporter, após a peleja de sábado. Como se pode observar, ambos os jogadores estão de semblante triste

Finalmente Valdo chegou a acôrdo com a diretoria do Fluminense para a renovação do contrato.

Conforme foi divulgado o compromisso do artilheiro carioca com o tricolor das Laranjeiras termina hoje. Há cêrca de um mês porém vem o clube, através de negociações, tentando a renovação. O comandante, todavia, não aceitou as condições que lhe foram propostas. Desejava perceber 27 mil cruzeiros por mês (salário teto no Fluminense e que é pago a Castilho, Pinheiro e Telê) e mais algum a título de "luvas". A diretoria não concordou. Pagaria os 27 mil mas não daria luvas.

CHEGOU A ACÔRDO ONTEM

Ontem Valdo encontrou-se com o sr. Adolfo Marques, vice-presidente do Fluminense. Depois de demorada conversa o atleta resolveu aceitar a oferta feita pelo clube isto é 27 mil cruzeiros mensais por dois anos de contrato e nada mais.

DEVERÁ ASSINAR DIA 2

Ao que conseguimos apurar, Valdo aporá sua assinatura no novo contrato depois de amanhã, já que tudo ficou definitivamente resolvido entre clube e jogador.

Assim sendo, o Fluminense contará, por mais duas temporadas, com o eficiente craque, artilheiro do certame findo recentemente.

MACALÉ ESTÁ COM UM PÉ NO SANTOS

Custará dois milhões de cruzeiros — O presidente santista virá ao Rio para ultimar as negociações

Embora o Flamengo estivesse entabolando negociações para a contratação do atacante Lua, o fato é que os dirigentes da "lua" carioca haviam dado prioridade ao Santos. Tal prioridade aliás era concernente também a Tião Macalé, outro bom valor do quadro dirigido por Lourival Lorenzi.

NEGOCIADO MACALÉ

Enquanto o Flamengo trata do supercampeonato, sem chegar a insistir junto à Portuguêsa, o Santos entra no terreno prático, chegando a um acôrdo com o clube do sr. Manoel D'Azenia sôbre a cessão de Macalé. A transação está sendo na base de dois milhões de cruzeiros e tudo indica que o atacante será mesmo transferido para o futebol paulista.

VIRÁ O PRESIDENTE SANTISTA

O sr. Ali Jorge Cury, presidente do clube praiano virá pessoalmente ao Rio no próximo dia 3, quando tudo deverá ficar definitivamente resolvido entre os dois clubes e o atleta.

Genivaldo "abafou" no treino do América

O CRAQUE SANCRISTOVENSE TREINOU UM TEMPO E FOI O ARTILHEIRO — 4 x 0 PARA OS TITULARES — AGORA OS RUBROS TENTARÃO A CONQUISTA DEFINITIVA DO CRAQUE — OUTRAS NOTAS

Preparando-se para a próxima excursão que empreenderá pelas Américas, os rubros realizaram ontem, em Campos Sales, um proveitoso treino de conjunto. Durante 90 minutos os craques estiveram em atividade.

GENIVALDO FOI A SENSAÇÃO

O comandante Genivaldo, cedido por empréstimo pelo São Cristóvão, substituiu Hilton e acabou se tornando a sensação do treino. Apesar de ter jogado apenas meio tempo, marcou dois gols e seu grande trabalho a defensiva contrária. Não há dúvida que Genivaldo vai dar ao quinteto avançado de Campos Sales maior poderio. Os dirigentes rubros gostaram do seu trabalho e agora tentarão ficar definitivamente com o ex-juvenil do Fluminense.

4 X 0 PARA OS TITULARES

Ao final dos 90 minutos o placar era de 4 x 0 favorável ao conjunto titular. Os gols foram marcados por João Carlos, Nilo e Genivaldo e a equipe formou com Dick, depois Ari; Djalma e Lucio, depois Tinoco; Santos, Amaro e Leônidas II; Calazans, depois Canário, João Carlos, Hilton, depois Genivaldo, Canário, depois Valença, e Nilo.

Declarado inocente o campeão mundial

LOS ANGELES, 30 (F.P.) — O campeão mundial de pêso "Welter" Don Jordan foi declarado inocente ontem, por um juiz de instrução, na acusação de detenção de entorpecentes. Jordan havia sido prêso no domingo último com três companheiros, por haver a polícia descoberto um cigarro de marijuana aceso no banco traseiro do seu automóvel. Foi mantida a acusação apenas contra um dos ocupantes do automóvel, Richard Holguim, de dezoito anos de idade.

AGUARDADO O MADUREIRA EM TERESINA

TERESINA, 30 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta Capital, no próximo dia 4 de janeiro a equipe carioca do Madureira, que terá oportunidade de enfrentar na noite do mesmo dia a representação do campeão local, do River Atlético Clube, em grande cotejo amistoso.

Édson, com fome de bola e cansado de ficar à margem:

"Vou lutar por uma posição no ataque"

Parado desde o jôgo contra o Fluminense — Completamente restabelecido e em perfeitas condições físicas — "Teremos que correr 180 minutos para ganhar o jôgo em 90 minutos — "Seu" João só mexe no time depois de muita observação" — "Se ficar de fora torcerei com o mesmo entusiasmo"

Quando entramos no vestiário alvinegro após a peleja de sábado, demos com o jovem Edson palestrando a um canto com Garrincha. Ambos tristes pela derrota do clube que defendem falavam baixinho. Resolvemos, então, abordar a dupla. Trocamos algumas palavras com "seu Mané" e "arrastamos" Edson para um banco a fim de conversarmos, já que, a nosso ver, o meia campeão de 57 fêz falta ao conjunto. Não fôsse êle a "formiguinha" que está em todo canto do gramado quando atua no quadro.

— Então, Edson, qual era o assunto da palestra com Garrincha — iniciamos.

— Perguntava-lhe se tinha se sentido fraco. Sabe que há três dias Garrincha não comia?

— Por causa da intoxicação, não?

— Exato. Só hoje (sábado) é que êle se alimentou um pouco.

— E você? Ficou bom do organismo?

— Graças a Deus, estou completamente curado.

— Tem treinado, não?

— Sempre. Depois que fui dado como bom pelo dr. Gosling não parei mais. Estou agora cem por cento.

— Desde quando você está parado?

— A última vez que atuei foi contra o Fluminense. Depois pisei mal numa bola, treinando, e acabei ficando de fora todo êsse tempo. Cúmulo do azar!

FLAMENGO FOI MELHOR

— E o jôgo de hoje?

— O Flamengo tinha que ganhar. Tudo dava certo para êles, enquanto para os meus companheiros a coisa era bem diferente. Decididamente, o Flamengo estava com a bola branca.

— Gostaria de ter participado da peleja?

— Sem dúvida nenhuma. Dentro do campo sofre-se menos. E de mais a mais estou louco para jogar. Fico chateado de ver os companheiros se matando e eu sem poder ajudá-los.

CAXAMBU FOI UMA GRANDE COISA

— No seu entender a concentração em Caxambu foi prejudicial?

— Muita gente diz que fomos para Caxambu gozar férias. Puro engano. Desde que estou no Botafogo nunca treinei tanto. Demos duro todos os dias. E sabe qual era o nosso descanso? Nadar na piscina ou jogar vôlei, o que também representa exercícios. De minha parte posso afirmar que Caxambu foi ótimo. Eu, pelo menos (e penso que o mesmo acontece com os meus companheiros) estou "tinindo". Posso correr 90 minutos sem parar.

— Já que você fala em treino demais, acha que os jogadores se contrariaram?

— Absolutamente. A turma compreendeu bem a situação. Todos sabiam que era preciso apurar a forma e portanto, fizeram fôrça.

DESEJA ENFRENTAR O VASCO

— E o Vasco?

— Vem aí doido para conquistar o título. Bastante preparado e cheio de experiências sôbre insucessos.

— Tem alguma fórmula capaz de derrotá-lo?

— Teremos que jogar 180 minutos para ganhar, em 90.

— Será que você entra?

— Vontade não me falta. Como disse, já estou chateado de ficar olhando e bem que gostaria de entrar nessa. Mas isso é com o "seu" João. Êle é quem sabe o que fazer.

— Mas você vê possibilidades de ser escalado?

— Todos os jogadores do time têm possibilidade de ser escalado.

— Mas nem todos ficam concentrados com os efetivos, não?

— Bem, além do "onze" que jogou hoje, os concentrados foram Tomé, Ernani, Adalberto e eu.

— Quer dizer que o único reserva para o ataque é você. Mas, acha que Saldanha o escalará — insistimos.

— É muito cedo para isso. "Seu" João quando mexe no quadro o faz com base. Depois de muita observação. Se êle tiver que me escalar só tomará essa decisão após os treinos.

— Logo...

— Vou dar duro, vou lutar sem qualquer esmorecimento para ganhar uma posição no ataque. Mas se ficar de fora vou torcer com o mesmo entusiasmo como se estivesse em campo. O principal, agora, é vencer o Vasco para depois conquistarmos o "bi".

Nesta altura já o pessoal deixava o vestiário. Os jogadores tomavam o rumo da condução que os levaria à General Severiano. Deixamos que Edson se fôsse juntamente com o zagueiro Jorge.

Clubes italianos não querem descer para a segunda divisão

ROMA, 30 (FP) — Numa reunião tempestuosa, a assembléia dos clubes da Primeira Divisão resolveu propor à Federação Italiana de Futebol uma nova fórmula para o campeonato.

Os clubes sugerem a abolição da delegação para a 2.ª Divisão no fim da presente temporada de 1958-1959 e a promoção normal de duas equipes da 2.ª Divisão para a Divisão Nacional.

O número de equipes da 1.ª Divisão passaria, assim, de 18 para 20.

Finalmente os clubes pedem a supressão da Taça da Itália, cujos resultados no plano esportivo e financeiro foram muito decepcionantes.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" AOS DOMINGOS E FERIADOS

Pelo corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Estácio Corrêa de Sá e Benevides, foram designados os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionados para o fim de, nos domingos e feriados de janeiro próximo conhecerem dos pedidos de habeas-corpus em que figurem como coatores autoridades policiais.

Quinta-feira dia 1.º — Juiz em exercício na 1.ª Vara Criminal. Domingo dia 4 — Juiz em exercício na [illegible] Vara Criminal. Domingo dia 11 — Juiz em exercício na 7.ª Vara Criminal. Domingo, dia 25 — Juiz em exercício na 1.ª Vara Criminal.

O Juiz escalado deverá comparecer ao edifício "Novo Mundo", à Avenida Presidente Wilson, n.º 164, 8.º andar, sala n.º 802-A (sede da Ameça Nacional), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das 12 às 16 horas ou enquanto fôr necessário o serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122).

Nas mesmas condições, deverão comparecer o Escrivão e o Oficial de Justiça prèviamente designado, cumprindo ao primeiro na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves da aludida sala. Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado ou determinado que nêle não haja expediente no Fôro, conhecerá em tais dias dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados o dr. juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior.

O juiz escalado para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais pelo designado para o dia que se seguir no seu. Nos têrmos do parágrafo único do art. 65, do Código de Organização Judiciária, determino ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição que em caso de urgência, distribua, fora das dias [illegible] públicas diárias, os pedidos de habeas-corpus e as medidas preventivas civeis e assecuratórias penais.

NOVAS NORMAS PARA O GÔZO DE BENEFÍCIOS DO I.A.P.M. E I.A.P.E.T.C.

Alterado o regime de aposentadorias e pensões a contar de 27 de outubro último

O ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, assinou ato dando novas normas para o gôzo de benefícios dos segurados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e dos Empregados em Transportes e Cargas, respectivamente IAPM e IAPETC.

De acôrdo com essas normas, os segurados ou beneficiários dessas autarquias de previdência social que em 27 de outubro de 1958 se encontravam em gôzo de benefício decorrente do regime de manutenção de salário, terão, a partir daquela data, os seus benefícios regulados na conformidade das disposições do Decreto n.º 44.710, de 20 de outubro de 1958.

Estabeleceu o ato ministerial que, se o segurado ou grupo de beneficiários decorrente do regime de manutenção de salário tiver direito à aposentadoria ou pensão pelo seguro social, o seu benefício será calculado com base no salário acrescido das majorações já concedidas aos beneficiários do seguro social e assim devido a partir de 27 de outubro de 1958.

Por outro lado, ficou estatuído que, se o segurado ou beneficiário em gôzo de benefício decorrente do regime de manutenção de salário não estiver na situação anterior, ser-lhe-á paga de uma só vez a indenização a que teria direito pela legislação de acidentes do trabalho, à época da ocorrência do acidente ou da notificação da doença profissional, cessando desde então a renda mensal mantida pelo Instituto.

Já ao segurado ou grupo de beneficiários que tiver direito a benefício do seguro social igual ou superior ao salário de contribuição receberá, além do benefício do seguro social, a indenização por acidente do trabalho em condições idênticas ao que foi estabelecido anteriormente.

Finalmente, sempre que o benefício complementar do regime de manutenção de salário fôr, em conformidade com o parágrafo 2.º do artigo 4.º do Decreto n.º 44.710, de 20 de outubro de 1958, encerrado antes de decorrido 18 meses da sua vigência, receberá o acidentado uma importância que fôr calculada de acôrdo com uma tabela.

O QUE DIZEM POR AÍ

"Fiz um papelão, sábado, no Maracanã. Dei o maior vexame do ano e hoje, confesso, sinto-me envergonhado" (Nilton Santos)

* * *

"Aquêle gol que sofremos no início, embora criasse problemas, nos incentivou ainda mais e mais fome de bola nos deu" (Henrique)

* * *

"Não disse que Didi estava acabado. Falei que o drible estava superado" (Gradim)

* * *

"Acho que os arqueiros no Brasil são os únicos que quebram o ritmo do jôgo, demorando muito a recolocar a bola em ação. Não sei porque os homens da ofensiva não os atacam..." (Maurice Guigue)

* * *

"Êsse supercampeonato caiu numa ocasião horrível. Não podemos programar um treinamento normal em virtude das festas de Natal e Ano Novo" (Saldanha)

* * *

"Desta vez estamos com muito mais vontade de "embolar" tudo de novo. Vamos ver..." (Didi).

* * *

"Sem carne de porco para atrapalhar e intoxicar, Garrincha poderá fazer misérias contra o Vasco" (Dida).

Convidados Vasco e Botafogo para jogarem em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Os dirigentes do Cruzeiro, depois de promoverem a vinda do Santos F. C., pretendem trazer à esta Capital, os clubes cariocas: Vasco da Gama e Botafogo.

Para tanto os telefonemas foram efetuados com S. Januário e General Severiano, recebendo respostas satisfatórias.

Assim sendo, em breve teremos os dois grandes clubes cariocas, que ora disputam o "super" guanabarino, entre nós, brindando o público esportivo das alterosas.

NO S. CRISTÓVÃO

Vários jogadores terão seus contratos terminados hoje

Fala Clóvis Monteiro à reportagem — Valdir, Hélio Leite, Hélio Cruz, Olivar e Osmindo — O presidente falará hoje com os mesmos

Segundo apuramos com o presidente do São Cristóvão de Futebol e Regatas, alguns elementos do seu quadro de profissionais terão os seus contratos terminados hoje, dia 31. Contudo, informou aquêle dirigente, acreditava solucionar o impasse, pois que da parte dos mesmos não haveria exigências absurdas. Indagado, então, sôbre quais seriam os elementos a ter os seus contratos terminados disse tratar-se dos jogadores Valdir, Hélio Leite, Hélio Cruz, Olivar e Osmindo. Está portanto, a direção do clube de Figueira de Melo, em luta com a renovação dos contratos a expirar, livrando, assim, do assédio de clubes co-irmãos, aquêles elementos.

BONSUCESSO VAI AO SUL

FLORIANÓPOLIS, 30 (Asapress) — Está sendo esperado amanhã, nesta Capital, o empresário que está organizando a temporada do Bonsucesso em gramados sulinos, o qual virá tratar de jogos do clube carioca nesta capital. Possìvelmente o Bonsucesso jogará contra o Figueirense.

ENFRENTARÁ O OLÍMPICO

BLUMENAU, 30 (Asapress) — No próximo dia 5 de janeiro jogará nesta cidade o Bonsucesso do Rio contra o Olímpico.

Márcio, cujo contrato termina amanhã, foi indicado a Yustrich

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O contrato do dianteiro Márcio, com o Atlético, termina amanhã, e até agora o clube alvinegro não se manifestou sôbre a renovação do referido compromisso. Por outro lado, nossa reportagem apurou, que o grande dianteiro, foi indicado a Yustrich, para integrar o quadro do América do Rio de Janeiro.

O Vasco cedeu Jofre e Elias ao América Mineiro

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro, acaba de ceder ao América Mineiro, dois valorosos craques. Trata-se de Jofre, médio de grandes recursos e Elias, eficiente zagueiro.

A direção alamadina lançará os dois novos elementos, no próximo domingo, por ocasião do clássico amistoso, frente a representação do Atlético.

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos Ouvidos, Nariz e Garganta Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, N.º ... andar. Das 13 às 18 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22 ...

Encontrado morto no apartamento

O mau cheiro proveniente do apartamento 508 do prédio n.º 37 da Rua Marquês de Abrantes levou os moradores a suspeitarem de que alguma coisa de anormal ocorria ali. Comunicando o fato às autoridades do 4.º D. P. estas encontraram morto, depois de arrombarem a porta do apartamento aludido, Filomeno Pereira de Sousa (pardo, solteiro, 63 anos, oficial reformado da Marinha). O cadáver apresentava adiantado estado de decomposição. Sentado numa cadeira de frente para a janela, tinha a língua de fora e a barriga entumecida. Suspeita a Polícia de que o oficial fôra vítima de mal súbito. O fato deve ter acontecido domingo último, quando pela derradeira vez êle fôra visto. O corpo foi removido para o IML.

Apresentou-se ao juiz o polícia especial Amauri

DEPOIS DE PRESTAR DEPOIMENTO FOI RECOLHIDO AO QUARTEL DA CORPORAÇÃO

Apresentou-se ao juiz de Nova Iguaçu, dr. Enéas Marzano, o Polícia Especial do Distrito Federal Amauri de Miranda Leal, acusado frontalmente no assassínio do vereador Antônio Cunha.

Estando com a sua prisão preventiva já decretada, compareceu o policial, em companhia de seu advogado dr. Romeiro Neto, à presença daquele magistrado.

Após prestar depoimento, o acusado seguiu para a Capital Federal recolhendo-se ao Quartel da Polícia Especial.

AUMENTADO O PREÇO DO AÇÚCAR E PÔSTO FIM À GREVE

APRESENTOU-SE O MATADOR DO PROF. ANTÔNIO VIEIRA RIBEIRO

Acompanhado dos seus advogados, prestou depoimento e ficou detido à disposição do juizado de Nova Iguaçu

Apresentou-se, ontem, ao juiz de Nova Iguaçu, o indivíduo Geraldo Melo Xavier, acusado de ter assassinado a tiros de revólver, no dia 13 de junho do corrente ano, o professor Antônio Vieira Ribeiro, cabo eleitoral do vereador Antônio Cunha, que foi morto quatro meses depois.

Geraldo compareceu àquela Vara Criminal, acompanhado de seus advogados, dr. Evandro Lins e dr. Paulo Machado, onde prestou depoimento, ficando prêso, à disposição do Juízo daquela comarca.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 31 de dezembro de 1958 — N.º 1503

Voltaram ao trabalho os empregados, fiando-se na palavra do ministro

O mínimo de 30% de aumento nos salários, a partir de 1.º de janeiro, sem haver punição, por parte dos empregadores aos grevistas, foram as principais condições que os trabalhadores na indústria do açúcar, reunidos, ontem, em assembléia permanente, na sede do Sindicato, impuseram para pôr fim ao último movimento paredista do ano.

A palavra do ministro do Trabalho substituiu qualquer documento escrito, sendo, assim, o compromisso, inteiramente de ordem moral.

DOCUMENTO ASSINADO

O senhor Fernando Nobrega, quando parlamentava com os delegados grevistas, disse que não receava a falta de cumprimento do acôrdo, uma vez que tinha em seu poder documento firmado pelos presidentes da COFAP e do IAA, comprometendo-se a solucionar o problema. (Conclui na 2.ª pág.)

ROUBOU SESSENTA E UM CRUZEIROS

Prêso em flagrante o larápio, que acaba de cumprir pena na Penitenciária

Paulo de Oliveira (preto, solteiro, 21 anos, Morro da Favela, barraco s/n.º), saído há quatro dias da Penitenciária após ter cumprido pena de 3 anos e 5 meses por furto, ontem, foi prêso, na Rua do Lavradio, depois de furtar 61 cruzeiros no bar "Caipira", localizado na Rua Visconde Maranguape, 8.

APROVEITOU-SE DE UM DESCUIDO

Aproveitando-se de um descuido do empregado do bar, responsável pela caixa registradora, lançou mão no dinheiro que se encontrava à margem, fugindo em seguida. Foi, todavia, notado pelo freguês Paulo Parreiros que o deteve na Rua do Lavradio, auxiliado pelo comerciário Jaime Breves de Oliveira, residente na Praça Monte Castelo, 3, 2.º andar. Este último testemunhou a ocorrência perante o comissário Jaime Petra do 5.º Distrito Policial, para onde o reicidente larápio foi levado, autuado e recolhido ao xadrez.

Paulo de Oliveira

Flagrantes da "Blitz" no baixo meretrício

NEGOCIANTES LADRÕES

A firma de que são proprietários está em crise financeira — Resolveram assaltar outra casa comercial — Surpreendidos quando carregavam o roubo, em sacos

Pretendendo pagar dívidas com o dinheiro alheio, dois comerciantes resolveram arquitetar um plano e roubar mercadorias de uma firma sua conhecida. Fizeram-no de fato, porém, não foram bem sucedidos. Quando pretendiam deixar o prédio, onde se encontrava instalada a firma lesada, cada um com um saco às costas, repleto de objetos, foram detidos pelo vigia do mesmo que os entregou à polícia.

Aldo José e José Ferreira

CRISE FINANCEIRA

Aldo José do Amorim (branco, solteiro, 31 anos, comerciante, Av. Bartolomeu Mitre, 637, ap. 102, Edifício "Novo Rio") e José Ferreira de Melo (pardo, solteiro, 24 anos, comerciante, Rua Ignati, 37, Olaria), ambos estabelecidos na Avenida Almirante Barroso, 3, 16.º andar, sala 1603, proprietários da firma "Finesse Confecções Limitada", foram os autores do plano malogrado. Estando a sua firma em crise financeira, e como os compromissos se achassem às vésperas de vencimento, não os podendo saldar, decidiram assaltar a firma "Incóla", na Rua Rodrigo Silva, 18, 4.º andar. Na noite de segunda-feira penetraram no interior do estabelecimento, ali se deixando ficar até o dia seguinte, quando então procederam verdadeira limpeza. Quando, entretanto desciam as escadas do edifício foram surpreendidos pelo vigia Nercides Sousa Assis (Rua José Santana, 275). Nercides vendo-os, cada um com um saco às costas, desconfiou e solicitou explicações a respeito do material que transportavam. Sem saberem explicar-se, ficaram detidos até a chegada da Radiopatrulha 95, chefiada pelo guarda-civil 2103, ... (Conclui na 2.ª pág.)

A polícia passou pelo Mangue

"BLITZ" NA ZONA DO BAIXO MERETRÍCIO, NA CENTRAL DO BRASIL, E NA LAPA — EFETUADAS QUASE QUATROCENTAS PRISÕES — ENTRE OS DETIDOS DOIS PERIGOSOS ASSALTANTES

A Delegacia de Vigilância promoveu intensa "blitz" no Mangue, imediações da Central do Brasil e Lapa. O fato verificou-se às primeiras horas da noite de anteontem, encerrando-se ao amanhecer. A D.V. recebeu o concurso da Polícia Militar, Polícia do Exército e uma escolta de Fuzileiros Navais conseguindo, dêsse modo, deter 370 indivíduos, entre êstes, portadores de armas, viciados em maconha, anormais, desocupados e outros sem documentos. No meio dos detidos estavam o meliante Valter Siqueira Patron (22 anos, solteiro, Rua Ipiranga, 36, casa 6) e seu irmão Carlos Patron (20 anos, solteiro mesmo endereço) conhecidos, respectivamente, pelo vulgo de "Mineirinho" e "Pitanga". As autoridades acreditam que os dois, conhecidos perigosos assaltantes são os responsáveis pelo espetacular assalto realizado, anteontem na jurisdição do 5 D. P.

RECEBIDOS A BALA

Os policiais quando chegaram ao Mangue, foram recebidos a bala pelos marginais. Todavia, diante da superioridade numérica dos mantenedores da ordem, cessaram o fogo. Os autores dos disparos não foram identificados, ao que se presume entretanto foram presos.

PRESOS DOIS SARGENTOS

Entre os detidos, encontram-se um sargento do Exército e outro da Aeronáutica. Ambos encontravam-se bebendo em um bar da Estação Pedro II. Os detidos foram recolhidos ao Presídio Novo da Rua Frei Caneca. As oito horas de ontem começaram a ser autuados de acôrdo com a infração que cometeram. Ginésio Passavara, foi prêso no interior do cabaré "Brasil", fumando maconha e Jorge Lourenço dos Santos (solteiro, 26 anos, Rua Maria Rodrigues 227), na frente daquêle cabaré, transportando um pacote da erva. Entre os capturados ainda, figuram Jaime Fernald Beta (chileno, Rua Manuel Carneiro, 32) Mário Pereira Torres, José Maurício Alves e Claudionor Cruz.

LETREIRO NA TESTA

Um coronel do Exército, não identificado, estêve posteriormente na Delegacia, para re- (Conclui na 2.ª pág.)

Roubaram a pasta do Aristóbulo com o dinheiro do Flamengo

CÊRCA DE DUZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS LEVARAM OS GATUNOS — "VOARAM" OS PAGAMENTOS DE DIDA, HENRIQUE E DE TODO O QUADRO JUVENIL

O ex-craque do Flamengo, José Aristóbulo de Mesquita (branco, 30 anos, casado, Rua Duque Estrada, 57, ap. 303) quando se encontrava na tarde de ontem no Banco Novo Mundo (Rua Ouvidor) foi furtado em mais de duzentos mil cruzeiros em dinheiro.

O fato foi registrado pelas autoridades do 7.º D. P. que estão em ativas diligências.

Aristóbulo, atualmente, é funcionário do Serviço Técnico do Flamengo. Com uma mala que continha cheques para descontos, pertencente ao clube, dirigiu-se ao aludido banco. Ali recebera a importância de Cr$ 140.103,00 do primeiro cheque. Colocou-a na mala e ficou à espera de outra quantia que tinha a receber. Em dado momento, reparou que a pasta sumira. Deu o alarma, mas não conseguiu notar em nenhum dos circunstantes a pessoa que lhe surripiara a mala.

Dos duzentos mil cruzeiros aproximados fazia parte o pagamento aos jogadores do quadro juvenil do Flamengo. Também os profissionais Dida e Henrique, não tendo recebido os seus salários no dia 24 de dezembro, iriam ser pagos com aquela importância.

A nossa reportagem ouviu Aristóbulo. Encontrava-se bastante nervoso. Não sabia ao certo em quanto fôra furtado, pois agora a importância certa recebida no Banco, não precisava a outra já existente na mala. Calcula em perto de 90 mil cruzeiros.

A REVOLUÇÃO CUBANA

Luta de casa em casa em Sta. Clara

HAVANA, 30 (FP) — Informações extra-oficiais sem confirmação dizem que se luta ferozmente de casa em casa em Santa Clara, capital da província de Las Villas. O govêrno está empregando a aviação, que bombardeia e metralha. De acôrdo, ainda, com as mesmas informações, há aproximadamente uns mil mortos entre rebeldes, soldados e civis.

COMO NO TEMPO DA ESCRAVIDÃO

VINTE E DOIS HOMENS VENDIDOS A 48 MIL CRUZEIROS — TRABALHAM SOB AS ARMAS DE FEITORES

Antônio Manuel Fernandes (solteiro, 25 anos, natural da Cidade de Rio Tinto, Estado da Paraíba), ontem, compareceu à nossa redação, onde relatou a seguinte história: Há cêrca de dois anos, estava êle em sua cidade natal, onde foi convidado por um senhor Joaquim proprietário de um caminhão e residente no Triângu- (Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Manuel Fernandes

SENTIU UMA VONTADE LOUCA DE PASSEAR...

Sem saber dirigir, furtou o carro e acabou arremessando-o à amurada de pedra

O conhecido galã do cinema brasileiro, Anselmo Duarte, ontem quando passava em seu carro, em companhia de Roberto Loureiro pela Praia de Botafogo viu um automóvel que ia a sua frente desgovernar-se, passar de raspão a um poste, subir à calçada e por fim chocar-se violentamente contra a amurada de pedra. Ato contínuo, o ator parou o seu carro e dirigiu-se ao local. O motorista do veículo sinistrado conseguira sair ileso, mas fugiru, em desabalada carreira. Anselmo pôs-se ao (Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA:

Tempo instavel.
Temperatura em elevação
Máxima, 30.0.
Mínima, 20.3.

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

Cada perna vale um milhão

ELOÍNA, a jovem que tem as pernas no seguro por dois milhões de cruzeiros, é quem está comandando a revista "Carnaval Bambolê", original de Geisa Bôscoli, T. Maia e Max Nunes.

Em cima, a espôsa do motorista do auto, ferido, e o local do desastre; embaixo, d. Maria José e Valmir de Sousa

O ÔNIBUS ATIROU O AUTOMÓVEL DE ENCONTRO À ÁRVORE

Feridos os três ocupantes do carro de praça — Evadiu-se o motorista do coletivo

Valmir de Sousa (branco, brasileiro, casado, 20 anos, Rua Nadir, 45, Niterói) dirigia o auto de praça, chapa RJ 9-86-10, pela Praça Cláudio de Sousa, em Ricardo de Albuquerque, conduzindo a sua espôsa, Vilma Cardoso de Sousa (branca, 19 anos), para o Hospital Carlos Chagas, a fim de submeter-se a tratamento. Em companhia do casal viajava a mãe de Vilma, Maria José Lopes Cardoso (branca, viúva, 43 anos, mesmo endereço).

Naquele local, vinha o ônibus da linha Nova Iguaçu-Candelária, de chapa RJ 10-78-09, em sentido contrário. O coletivo, ao desviar-se de um buraco, chocou-se de frente com o auto, atirando-o de encontro a uma árvore. Da colisão, saíram feridos Valmir e Vilma, com escoriações generalizadas e Maria José, com suspeita de fratura do crânio.

Os acidentados receberam socorros do Hospital Carlos Chagas, tendo-se evadido o motorista do ônibus.

A polícia do 25.º Distrito está à procura do causador do desastre.